ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE DO SETOR DAS INDÚSTRIAS DE EMBALAGENS DE MATERIAL PLÁSTICO, PAPEL E PAPELÃO E DA INDÚSTRIA DE RECICLAGEM PLÁSTICA, PAPEL E PAPELÃO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Julho/2017

APRESENTAÇÃO

O Sesi/Senai/ES por meio de sua Gerência Executiva de Economia Criativa, e do Ideies (Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo) é responsável pelo apoio à Federação das Indústrias do Espírito Santo - FINDES em questões estratégicas voltadas para as áreas de competitividade e de defesa de interesses da indústria capixaba, além das ações referentes aos assuntos legislativos, ao desenvolvimento regional do Espírito Santo e ao crescimento das micros, pequenas e médias empresas.

A entidade atua na estruturação de informações técnicas de interesse da indústria capixaba, com foco em inteligência competitiva, como este estudo, que tem o objetivo de atender contrapartida do Contrato de Competitividade firmado entre os Sindicatos das Indústrias do setor da **Indústria do setor Embalagens de Material Plástico, Papel e Papelão e da Indústria de Reciclagem Plástica, Papel e Papelão** e o Governo do Estado do Espírito Santo, de enviar à SEDES anualmente a análise da competitividade dos setores industriais contemplados.

A Análise de Competitividade do Setor tem como foco a formação de um panorama do setor que permita a avaliação e o monitoramento da sua capacidade de competir em âmbitos local, nacional e internacional.

Para acompanhar sistematicamente os níveis de competitividade foi elencado um conjunto de indicadores econômicos capazes de refletir os níveis de desempenho e de concorrência dos setores estudados e que, por sua disponibilidade, podem ser acompanhados ao longo do tempo. Expostos em painel, estes indicadores serão, a partir de agora, monitorados anualmente facilitando a análise crítica da variação da capacidade concorrencial e de sustentabilidade da indústria. As variáveis que formam o **"Painel de Indicadores de Monitoramento da Competitividade Setorial"** referem-se à produção, consumo, mix de produtos, valor da transformação, crescimento do número de empresas e empregos e ao resultado da balança comercial.

Em complementação à análise do desempenho medido pelos indicadores selecionados, promoveram-se fóruns de competitividade para discussão dos setores industriais com os empresários e representantes de entidades de promoção do desenvolvimento industrial no estado. Os fatores de competitividade, internos às empresas, que orientaram a discussão e que serão abordados nesta. A proposta foi solicitar ao empresariado uma avaliação da conjuntura atual do setor e as perspectivas de desempenho em 2017.

PAINEL DE INDICADORES EMBALAGENS PLÁSTICAS E DE PAPEL E PAPELÃO 2017

CENÁRIO MUNDIAL SETOR DE EMBALAGENS PLÁSTICAS E DE PAPÉIS

Produção estimada

- ✓ Produção mundial, segundo a previsão da WPO deverá aumentar para US$839 bilhões em 2015, com taxa de crescimento anual de 3%.

Principais Segmentos

- ✓ Principais formatos são de plástico rígido (22%), e flexível (25%) seguido de papelão (31%).

Mercado Consumidor

- ✓ A previsão, de acordo com a WPO, é que o mercado de embalagens do Oriente Médio e Norte da África cresça de US$35,4 bilhões em 2014 para US$45,2 bilhões em 2019, com um *CAGR de 5%.

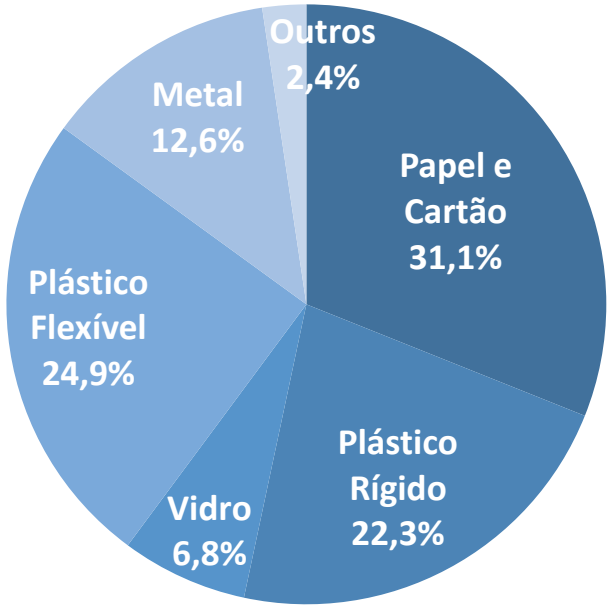
***CAGR** (**Compound Annual Growth Rate**), em português significa Taxa Composta Anual de Crescimento. Este índice representa a taxa de retorno de um investimento em um determinado período de tempo.

Fonte: World Packaging Organization/Smithers Pira

Elaboração: Findes/Ideies

PRODUÇÃO MUNDIAL DE EMBALAGENS

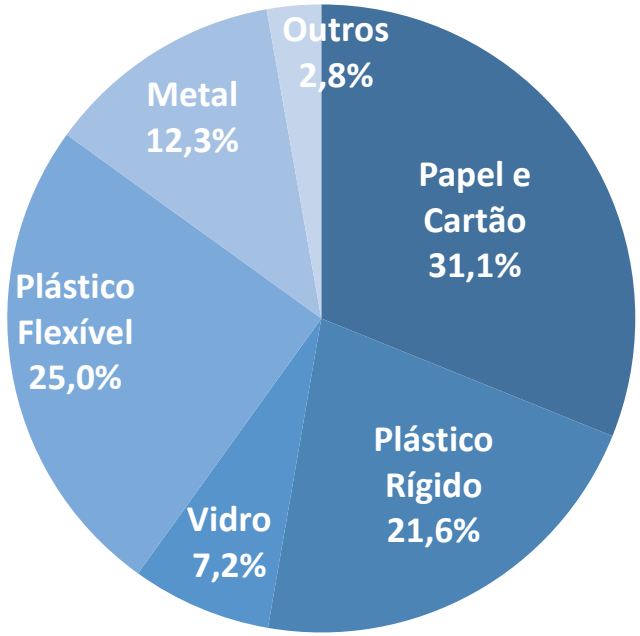
Mercado Global por tipo de embalagem - 2015
Mercado Total = U$839 Bilhões



*Projeção

19%

Mercado Global por tipo de embalagem - 2020
Mercado Total = U$998 Bilhões



Fonte: World Packaging Organization/Smithers Pira
Elaboração: Findes/Ideies
*** Projeção da Smithers Pira**

MERCADO MUNDIAL DO SETOR DE EMBALAGENS

- ✓ As economias mais desenvolvidas são os maiores usuários e produtores de embalagens. Esses mercados estão passando por grandes mudanças na cadeia de valor agregado, impulsionados pelas mudanças demográficas e ambientais e pela "nova economia".

- ✓ As economias emergentes estão criando novas oportunidades de consumo, satisfazendo assim as expectativas de seus clientes. Entre os mais dinâmicos, o mercado de embalagens do Oriente Médio e Norte da África estão em destaque, crescendo acima do mercado global.

- ✓ O mercado global de embalagens é dividido em cinco categorias principais de materiais: plásticos, papel e cartão, vidro, metal e madeira. Durante muitos anos, este setor apresenta um crescimento no uso de materiais plásticos rígidos e materiais flexíveis.

- ✓ Em termos de unidades de embalagem, os principais materiais de embalagem utilizados no mundo são os materiais flexíveis (36%), papel e cartão (24%) e materiais plásticos rígidos (20%). Os tipos mais utilizados de embalagens são sacos e sachets (875,59 bilhões de unidades), garrafas (810,32 bilhões) e latas (412,95 bilhões).

Fonte: All4pack Paris 2016 / Pira
Elaboração: Findes/Ideies

CENÁRIO BRASILEIRO SETOR DE EMBALAGENS PLÁSTICAS E DE PAPÉIS

Produção estimada

Valor bruto da produção física de embalagens em 2016 atingiu R$64,3 bilhões, um aumento de 6,6% em relação aos R$60,4 bilhões de 2015.

Produção Física

A produção da indústria de embalagem apresentou uma retração de -4,2% em 2016.

Consumo Interno

Os plásticos representam a maior participação no valor da produção, correspondente a 39,42% do total, seguido pelo setor de embalagens celulósicas com 33,72%.

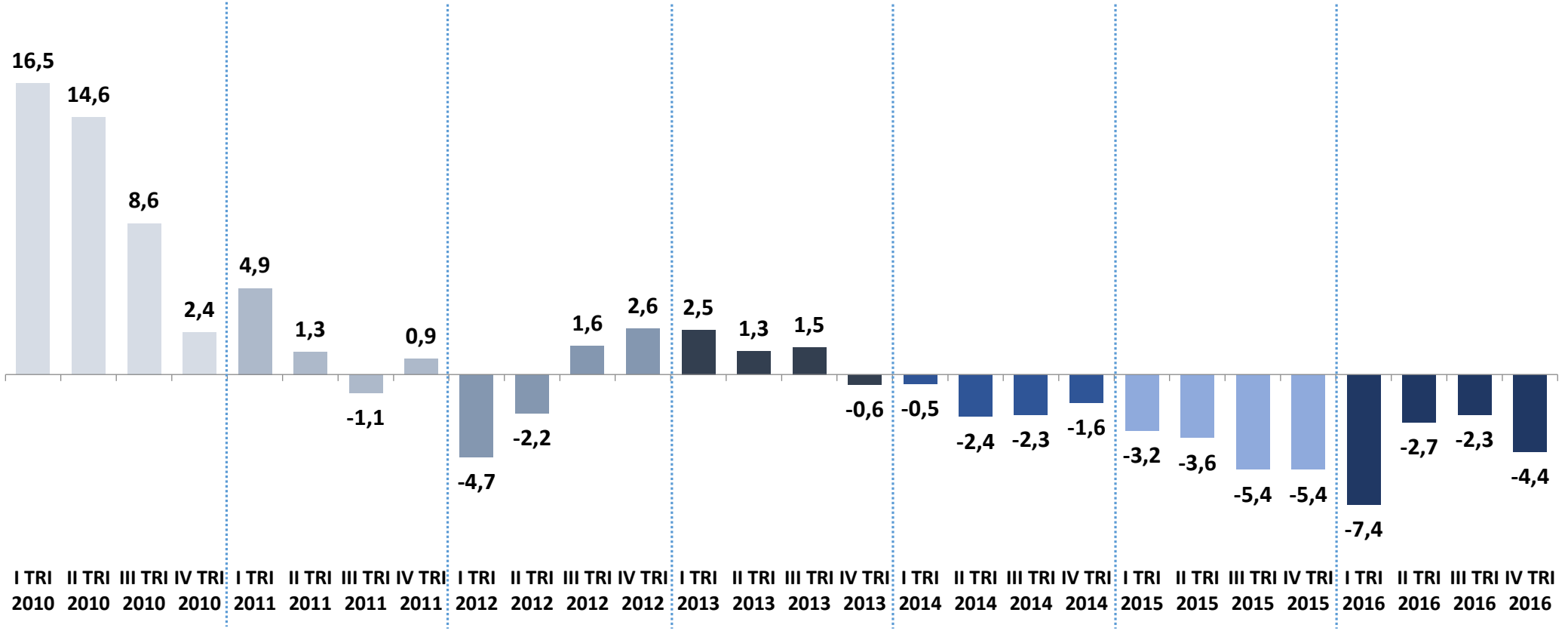
Cenário para 2017

Para o ano de 2017 é previsto uma estabilidade com incremento de 0,6% em sua produção física.

Fonte: Estudo Macroeconômico da Embalagem ABRE/FGV
Elaboração: Findes/Ideies

PRODUÇÃO FÍSICA DE EMBALAGENS
% igual período do ano anterior

	2015	I sem/15	II sem/15	2016
Embalagens	-4,4	-5,1	-3,4	-4,2
Indústria Geral	-8,3	8,9	-4,2	-6,6



Fonte:IBGE
Elaboração: FGV

FATURAMENTO DA INDÚSTRIA DE EMBALAGENS (em bilhões de R$)

Ano	Valor Bruto da Produção	%PIB*
2010	42,8	1,10
2011	45,0	1,03
2012	47,2	0,98
2013	51,5	0,97
2014	57,7	1,00
2015**	60,4	1,01
2016**	64,3	1,03

Valor Bruto da Produção: Pesquisa Industrial Anual - PIA -Produto
** Série recalculada*
*** Dados Estimados (ABRE/FGV)*
Fonte: IBGE / ABRE
Elaboração: FGV

PRODUÇÃO FÍSICA (% em relação a igual período do ano anterior)

	Peso	2015	2016
Madeira	1,4	-12,96	-7,28
Papel, papelão e cartão	40,5	-5,50	-2,25
Plástico	35,0	-3,55	-8,47
Vidro	8,0	-3,28	-2,16
Metal	15,1	-3,62	-0,37
Total	100	-4,41	-4,2

Peso: Refere-se ao valor da transformação industrial (VTI) de 2010, tendo por base a PIA - Produto. Esta estrutura de ponderação passou a vigorar em 2014, retroativa a 2012, após reformulação da PIM-PF.
Fonte: IBGE
Elaboração: FGV

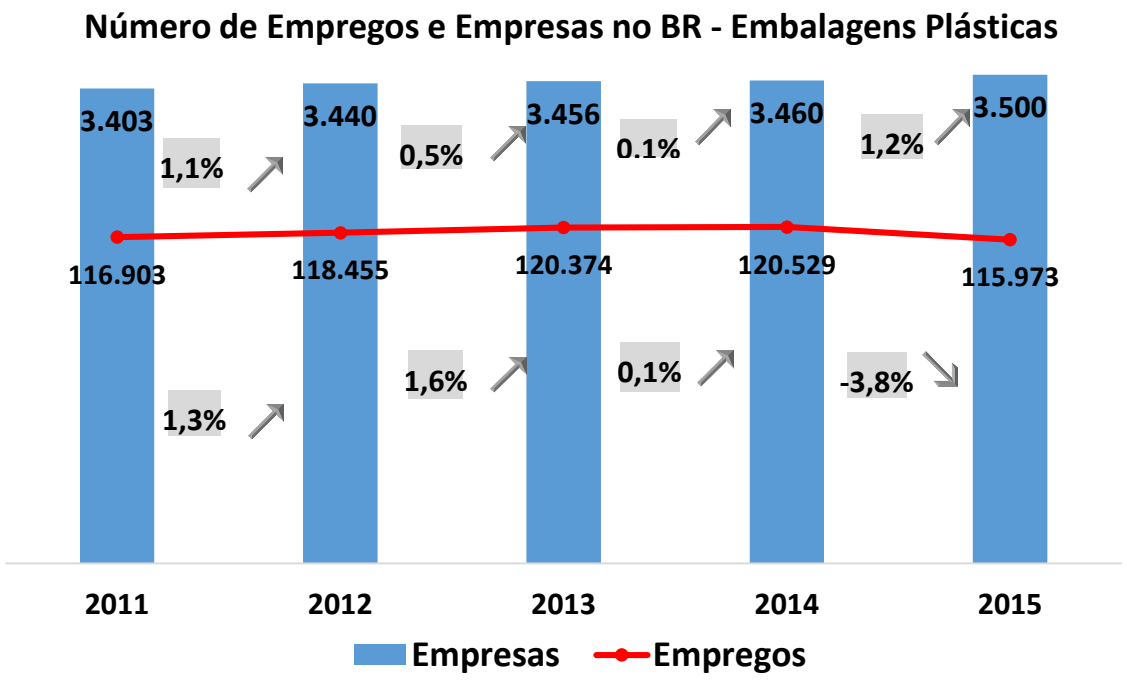
PRODUÇÃO INDÚSTRIA USUÁRIAS DE EMBALAGENS

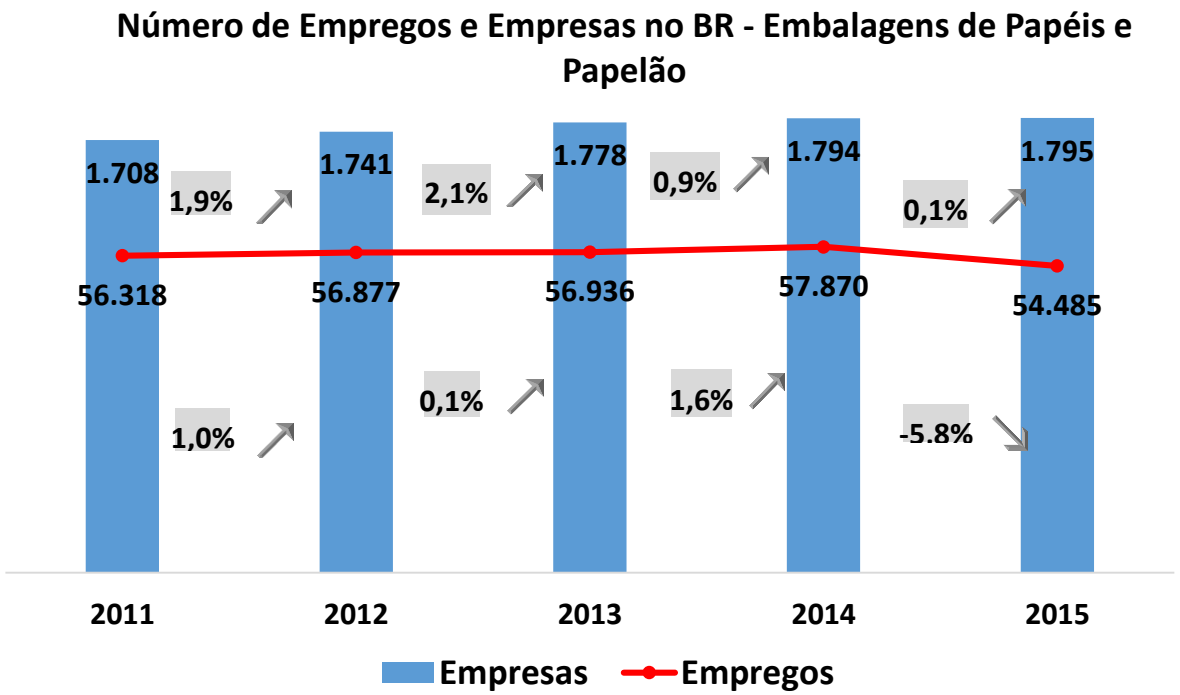
% em relação ao ano anterior

	2015	2016
Alimentos	-1,8	0,6
Bebidas	-4,8	-2,7
Fumo	-9,3	-25,6
Vestuário e acessórios	-11,7	-5,8
Couro e calçados	-7,7	-1,6
Farmacêuticos	-12,4	-6,0
Sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, perfumaria e higiene pessoal	-3,7	1,4
Informática, eletrônicos e óticos	-30,1	-14,8
Eletrodomésticos	-12,4	-8,4

Fonte: IBGE
Elaboração: FGV

EMPRESAS E EMPREGOS – SETOR DE EMBALAGENS PLÁSTICAS E PAPÉIS BRASIL





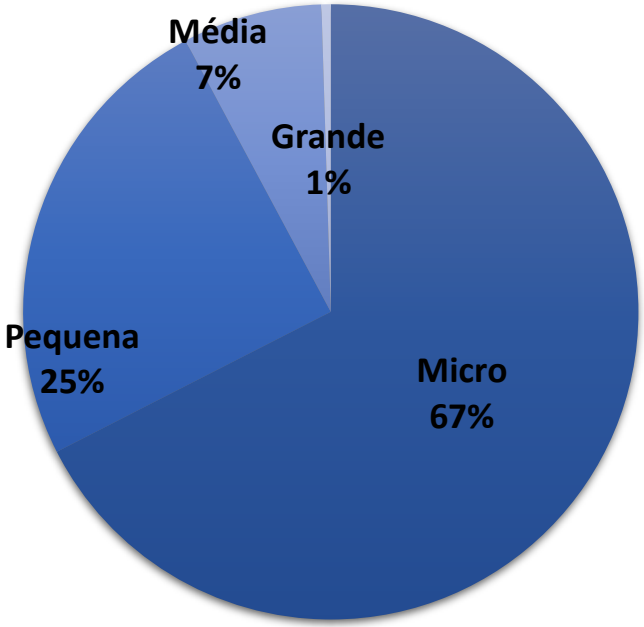
Fonte: Rais2015/MTE
Elaboração: Findes/Ideies

Abaixo, as Classificações Nacionais de Atividade Econômica (CNAE) utilizadas para o levantamento das empresas:
- CNAE 1731-1 Fabricação de Embalagens de Papel.
- CNAE 1733-8 Fabricação de Chapas e de Embalagens de Papelão Ondulado
- CNAE 2222-6 Fabricação de Embalagens de Material Plástico

EMPRESAS POR PORTE – BRASIL

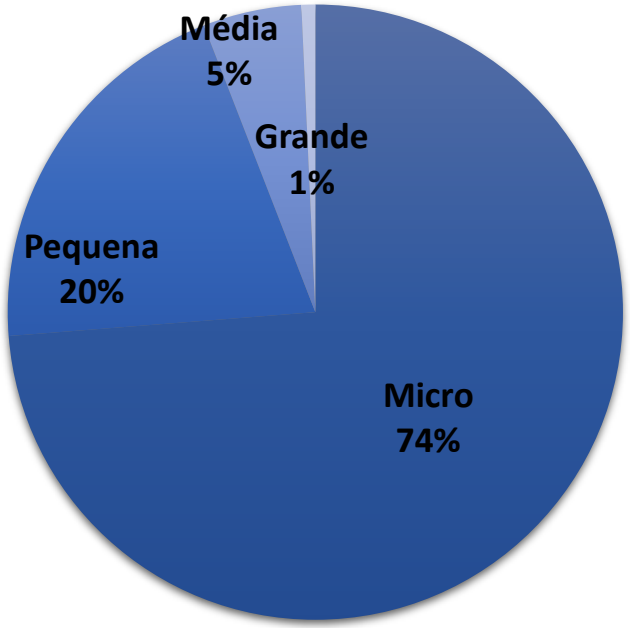
3.500 empresas

Empresas por porte setor de
Embalagens de Plásticas: Brasil (%)



1.795 empresas

Empresas por porte setor de
Embalagens de Papéis e Papelão: Brasil (%)



Porte	N° de empregados
Micro	com até 19 empregados
Pequena	de 20 a 99 empregados
Média	100 a 499
Grande	mais de 500 empregados

Fonte: IBGE

Fonte: Rais2015/MTE
Elaboração: Findes/Ideies

Nota: Foi utilizado o critério de classificação do IBGE como critério de classificação do porte das indústrias pelo número de empregados.

EMPRESAS E EMPREGOS NO SETOR DE EMBALAGENS POR ESTADO

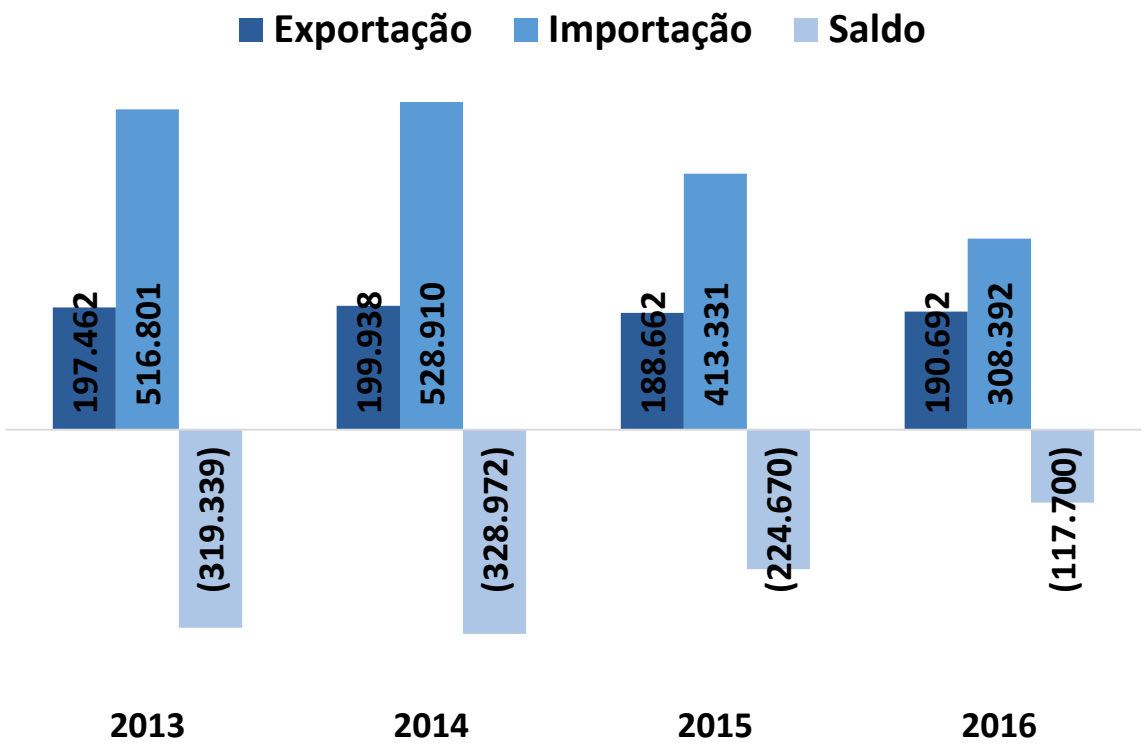
Estados	Número de empresas	Número de empregos	Estados	Número de empresas	Número de empregos
São Paulo	2.037	72.365	Mato Grosso	39	895
Paraná	490	13.780	Mato Grosso do Sul	34	1.154
Santa Catarina	476	21.437	Alagoas	32	601
Rio Grande do Sul	454	10.668	Sergipe	26	585
Minas Gerais	433	13.108	Piauí	25	385
Rio de Janeiro	297	8.081	Distrito Federal	24	294
Goiás	182	4.166	Maranhão	22	210
Pernambuco	170	4.883	Pará	21	601
Bahia	167	6.299	Rondônia	16	130
Ceará	117	2.825	Tocantins	6	21
Amazonas	70	3.559	Acre	4	98
Paraíba	59	2.165	Roraima	1	7
Espírito Santo	50	1.248	Amapá	0	0
Rio Grande do Norte	43	893	Total	5.295	170.458

CNAE 1731-1 Fabricação de Embalagens de Papel. CNAE 1733-8 Fabricação de Chapas e de Embalagens de Papelão Ondulado
CNAE 2222-6 Fabricação de Embalagens de Material Plástico

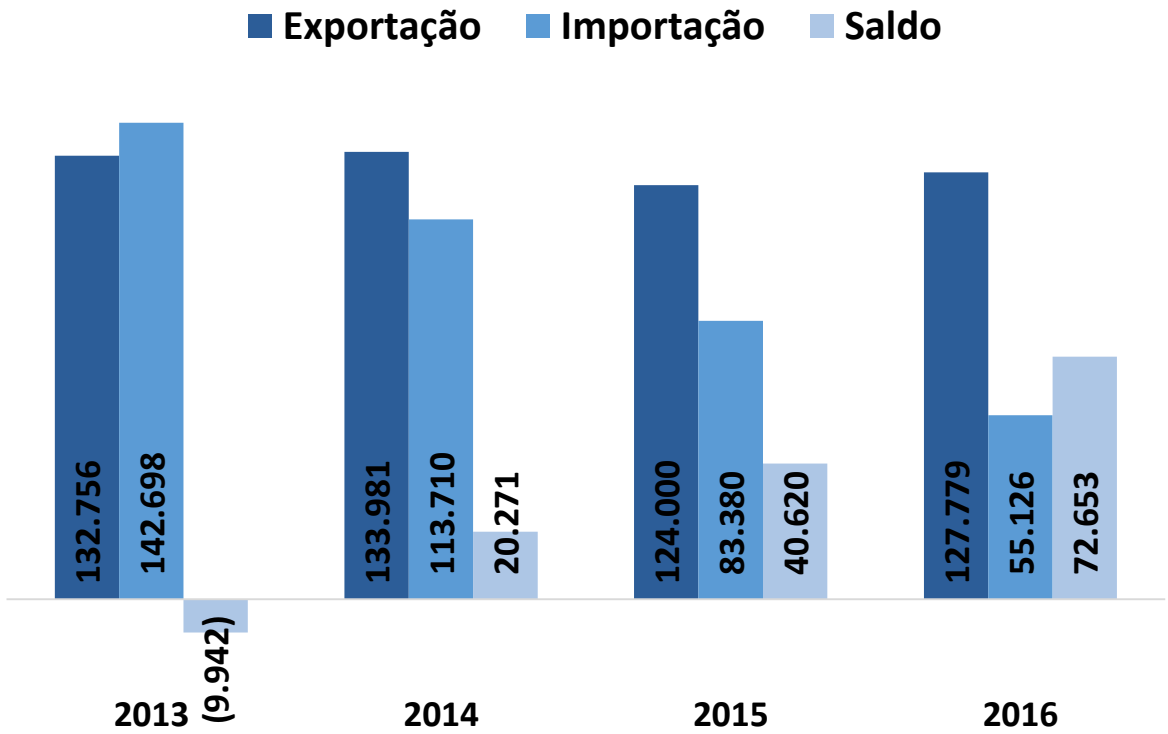
Fonte: Rais2015 /MTE
Elaboração: Findes/Ideies

BALANÇA COMERCIAL

Balança Comercial do setor de Embalagens Plásticas do Brasil



Balança Comercial do setor de Embalagens Papel e Papelão do Brasil



Fonte: Aliceweb 2.0
Elaboração: Findes/Ideies

CENÁRIO CAPIXABA DO SETOR DE EMBALAGENS PLÁSTICAS E PAPÉIS

Empresas e Empregos

O setor de embalagens plásticas e papéis do ES possui 50 empresas que empregam 1.248 trabalhadores de acordo com o MTE – RAIS 2015.

Empregos

80% dos empregos do setor são gerados pelas empresas de embalagens plásticas.

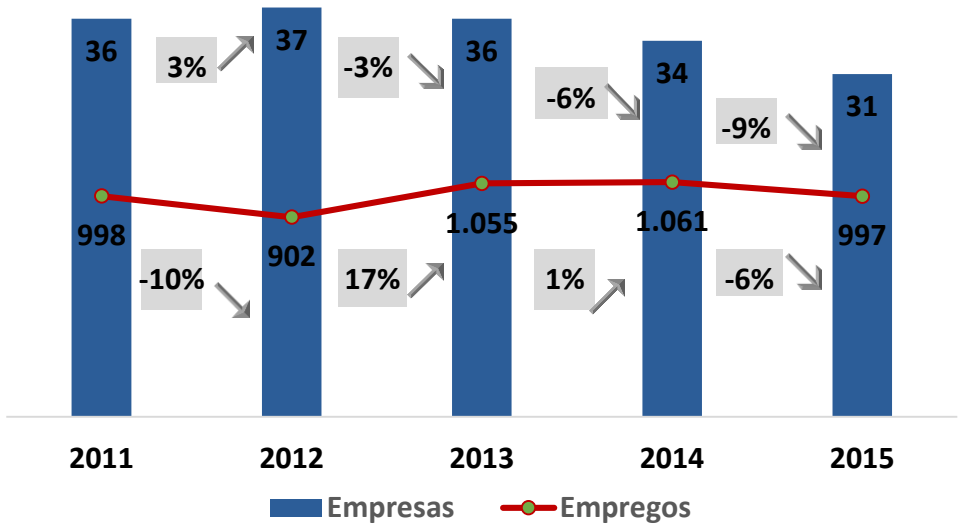
Porte das Empresas

92% das empresas são micro e pequenas de acordo com a classificação do IBGE.

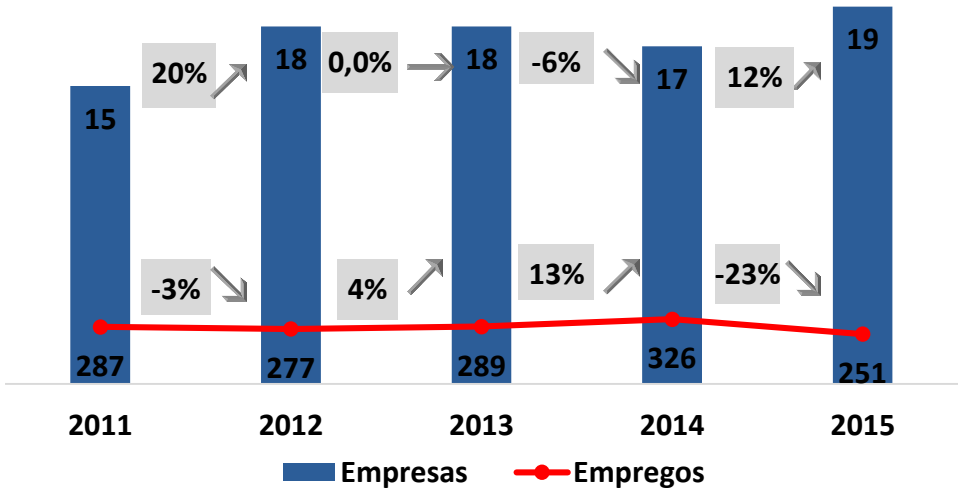
Fonte: Rais2015/MTE
Elaboração: Findes/Ideies

EMPRESAS E EMPREGOS – SETOR DE EMBALAGENS PLÁSTICAS E PAPÉIS ES

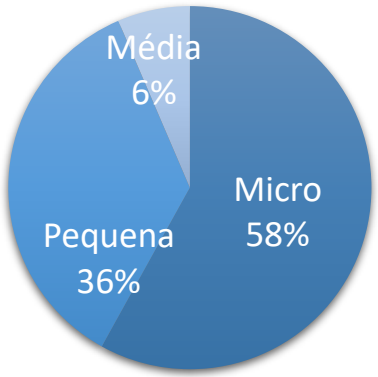
Número de Empregos e Empresas no ES - Embalagens Plásticas



Número de Empregos e Empresas no ES - Embalagens de Papéis e Papelão



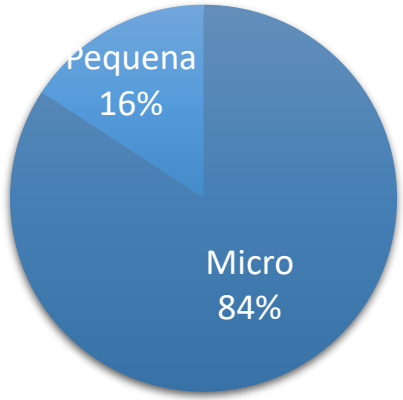
Empresas por porte setor de Embalagens de Plásticas: Espírito Santo (%)



Porte	N° de empregados
Micro	com até 19 empregados
Pequena	de 20 a 99 empregados
Média	100 a 499
Grande	mais de 500 empregados

Fonte: IBGE

Empresas por porte setor de Embalagens de Papéis e Papelão: Espírito Santo (%)



Fonte: Rais2015/MTE

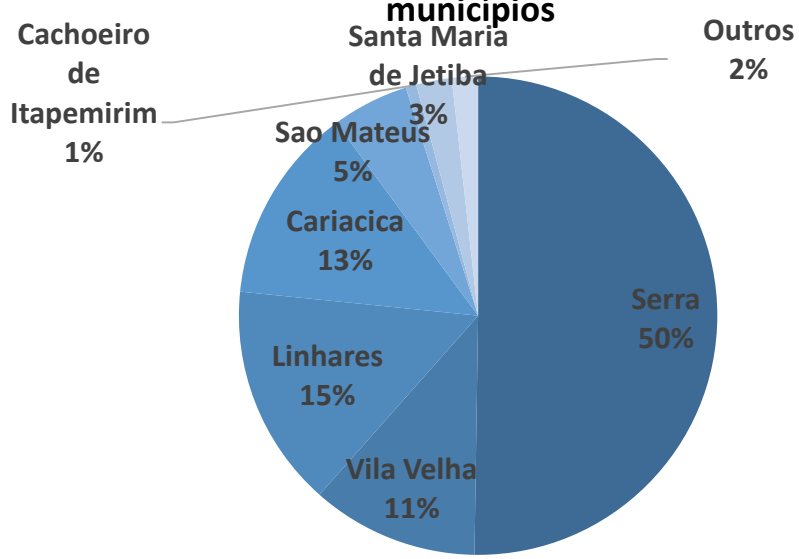
Elaboração: Findes/Ideies

EMPRESAS E EMPREGOS NO SETOR DE EMBALAGENS POR MUNICÍPIO

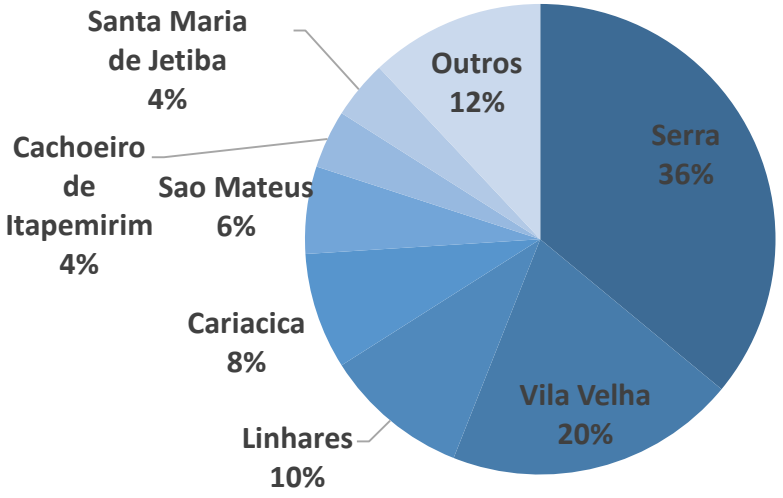
Município	Estabelecimento	Empregados	Funcionários/ Empresas
Serra	18	627	35
Vila Velha	10	141	14
Linhares	5	188	38
Cariacica	4	166	42
Sao Mateus	3	65	22
Cachoeiro de Itapemirim	2	9	5
Santa Maria de Jetiba	2	30	15
Outros	6	22	4
Total	**50**	**1248**	**25**

Fonte: Rais2015/MTE
Elaboração: Ideies/Findes

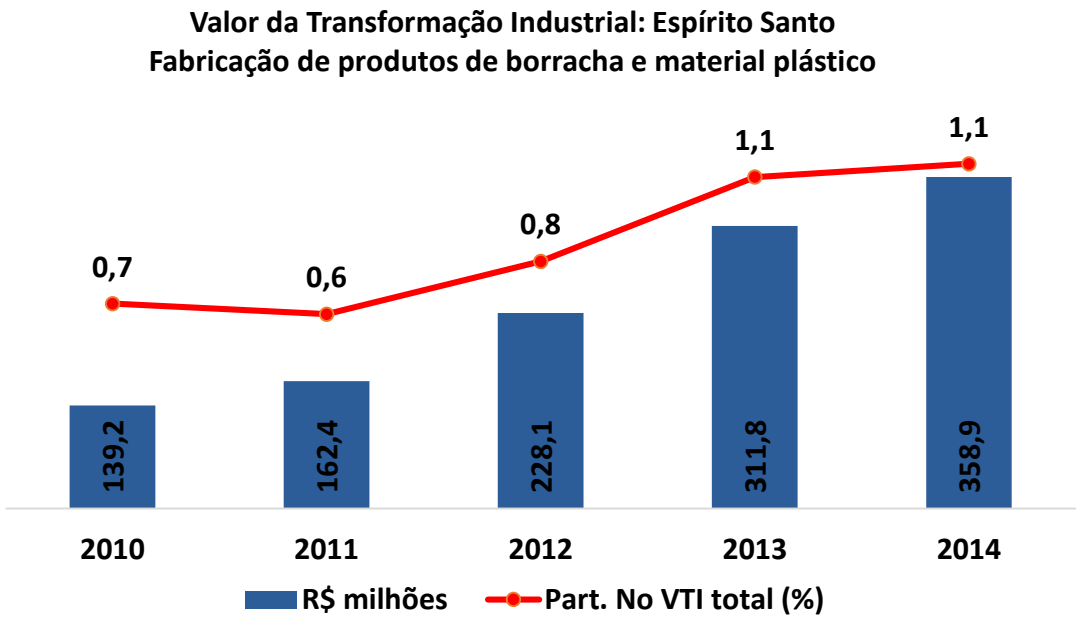
Empregos na Indústria de Embalagens por municípios

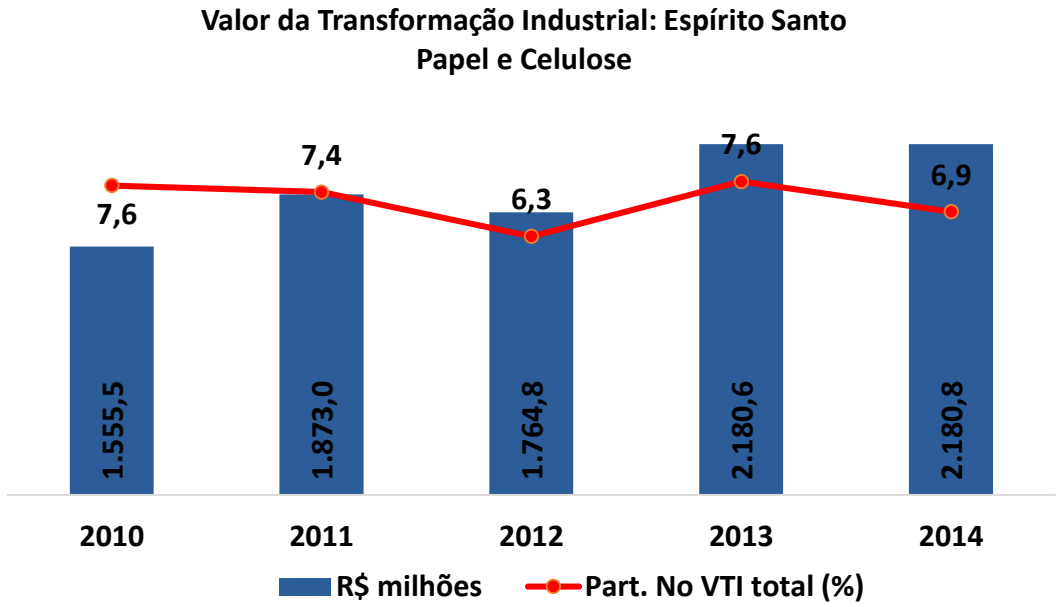


Número de Indústrias de Embalagens por municípios



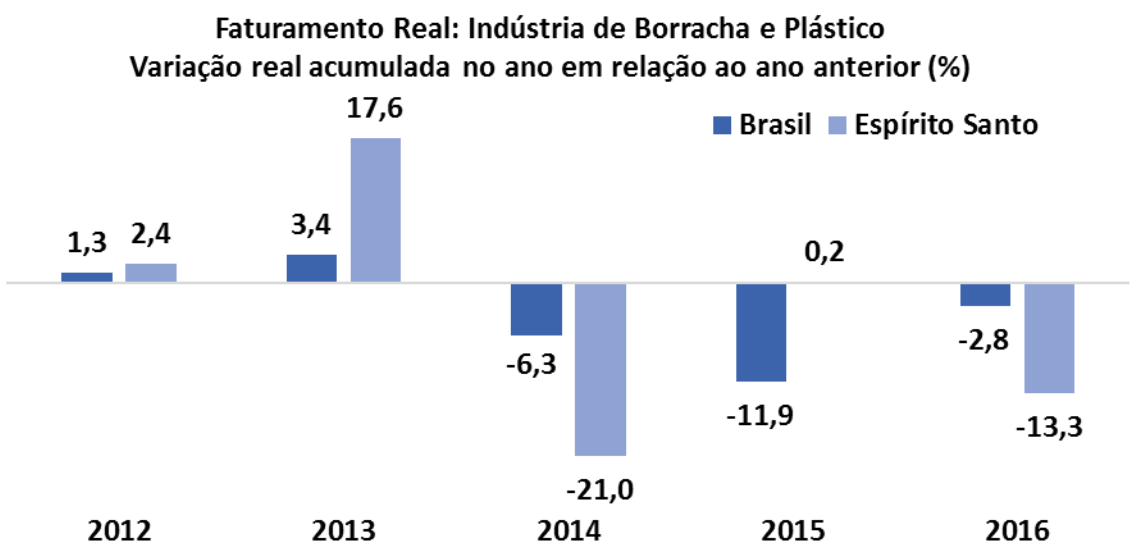
VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL NO ES



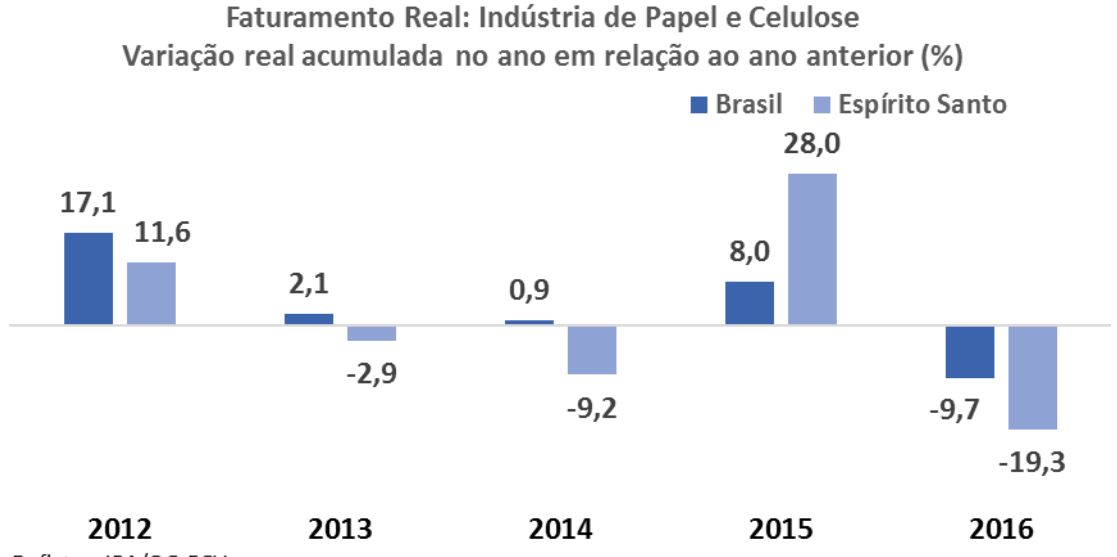


Fonte: PIA Empresa/IBGE
Elaboração: Findes/Ideies

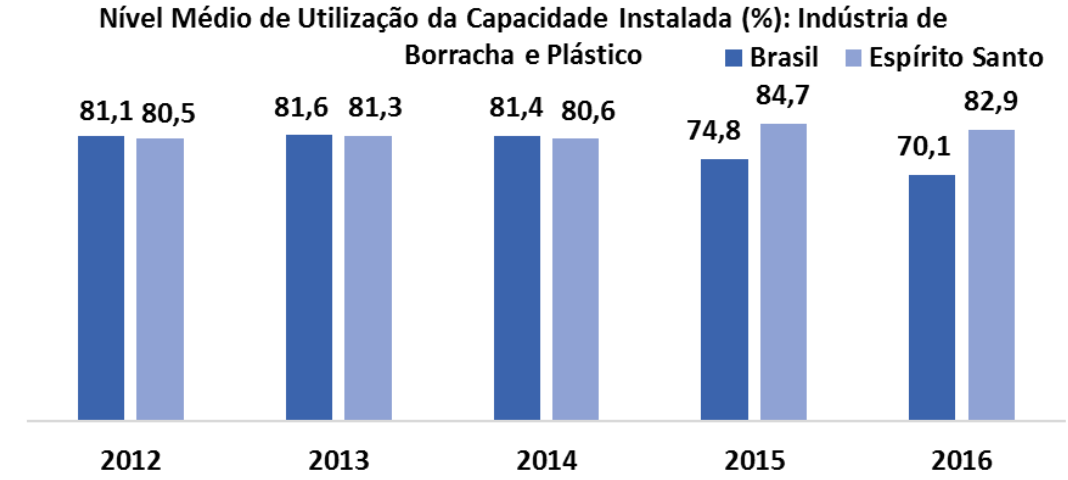
FATURAMENTO REAL E UTILIZAÇÃO DE CAPACIDADE INSTALADA



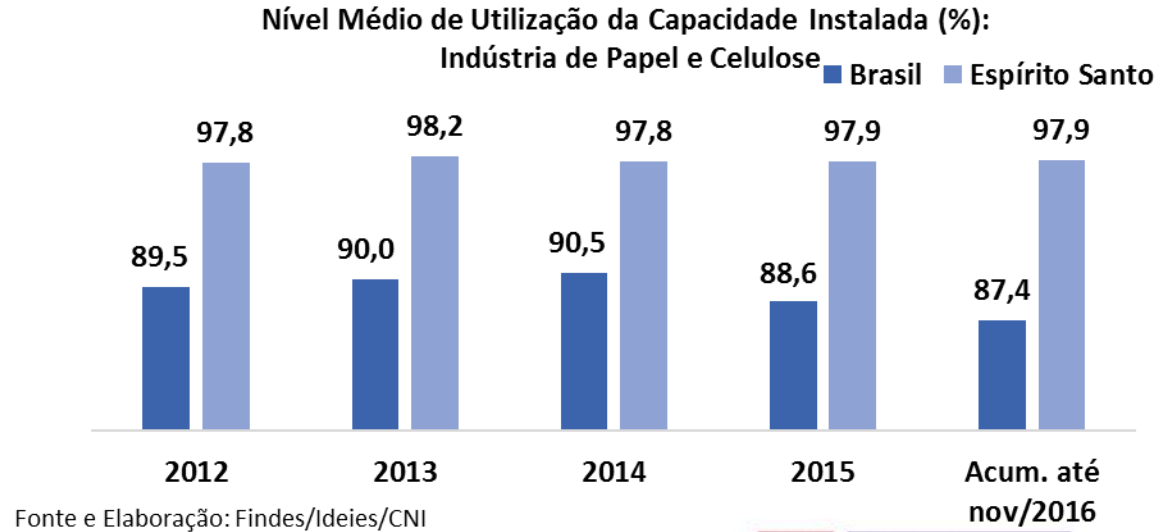
Deflator: IPA/OG-FGV
Fonte e Elaboração: Findes/Ideies/CNI



Deflator: IPA/OG-FGV
Fonte e Elaboração: Findes/Ideies/CNI

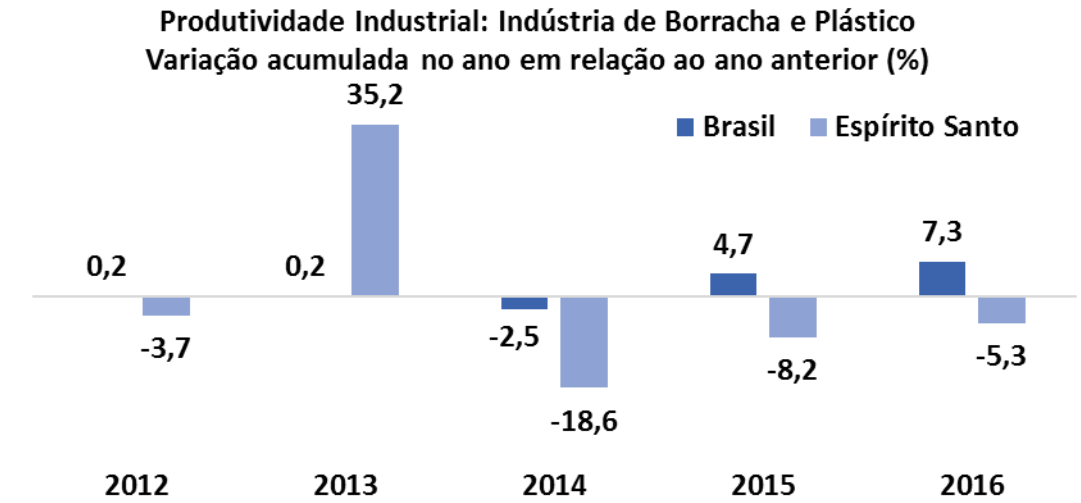


Fonte e Elaboração: Findes/Ideies/CNI

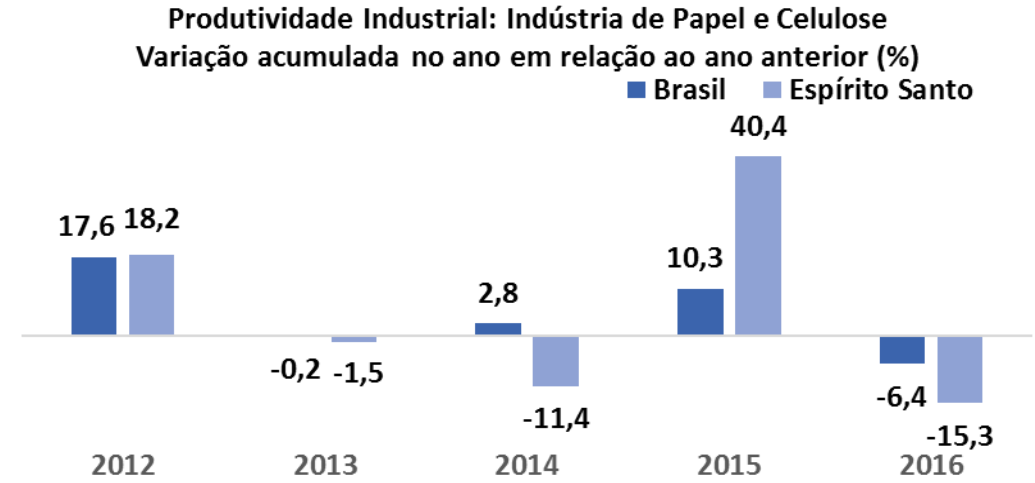


Fonte e Elaboração: Findes/Ideies/CNI

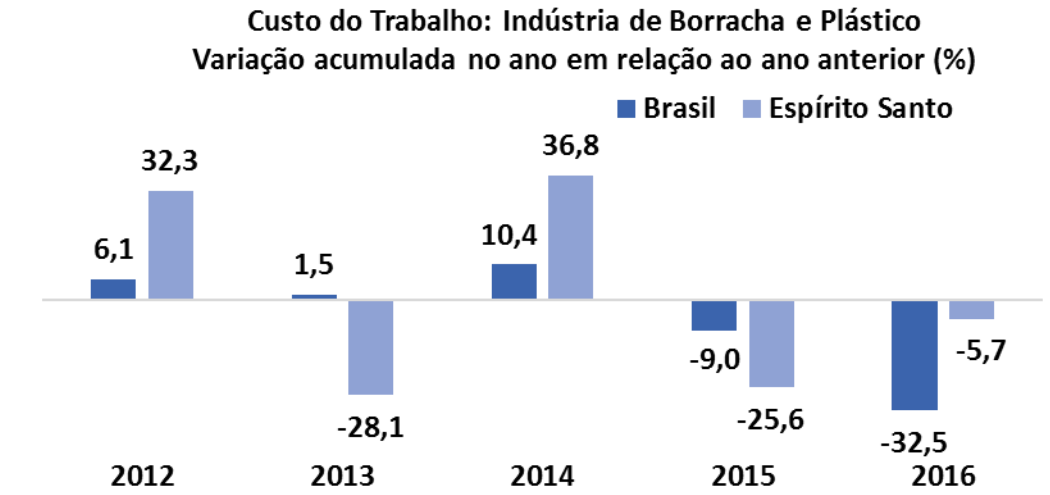
PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL E CUSTO DO TRABALHO



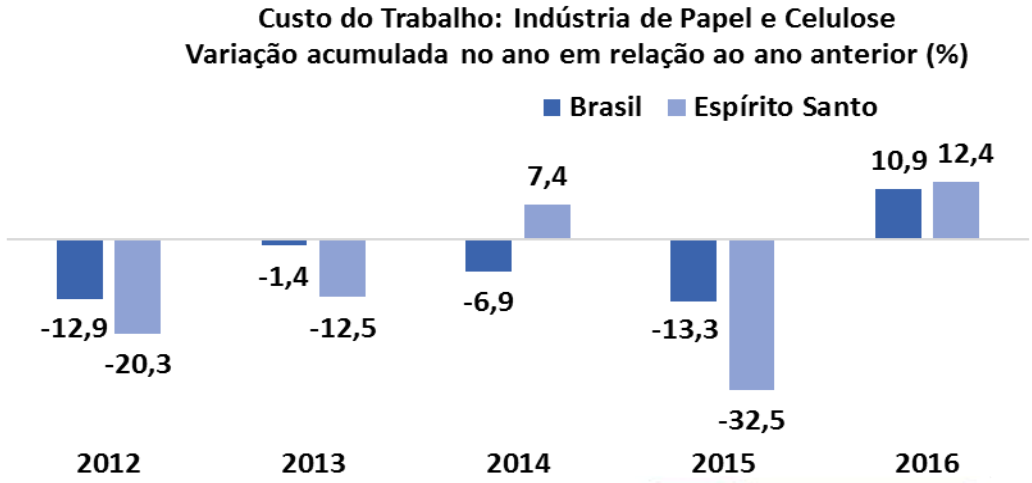
Fonte e Elaboração: Findes/Ideies/CNI



Fonte e Elaboração: Findes/Ideies/CNI



Fonte e Elaboração: Findes/Ideies/CNI

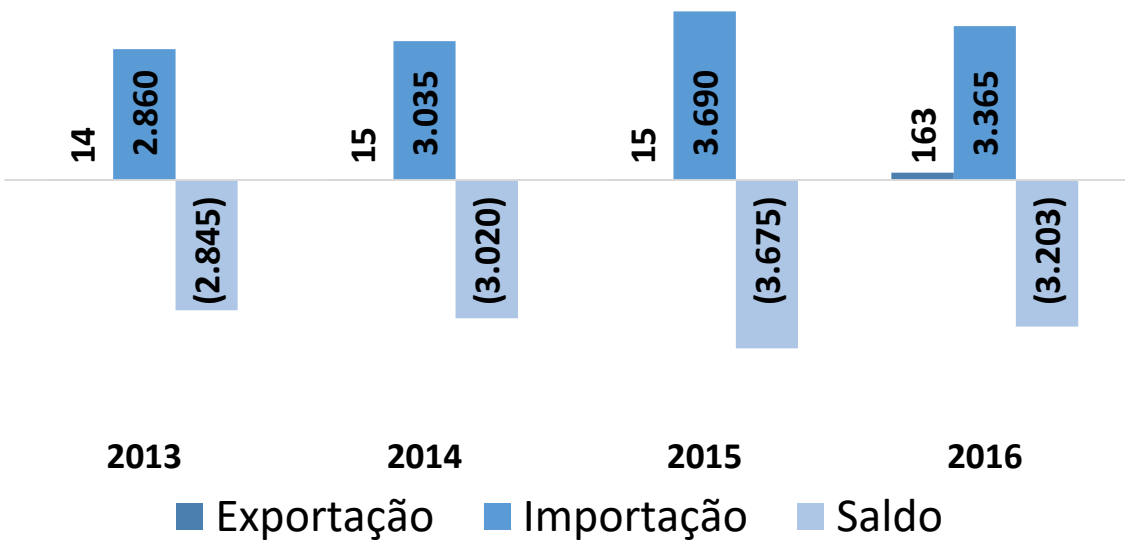


Fonte e Elaboração: Findes/Ideies/CNI

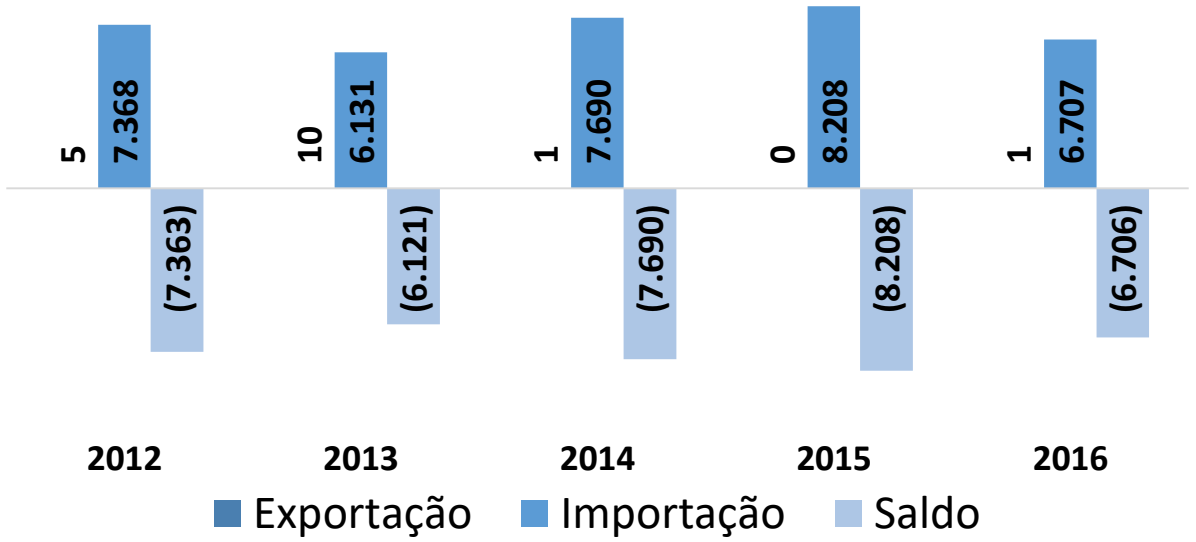
BALANÇA COMERCIAL

Representação no Total das Exportações BR (em %)	
Exportação	0,1%
Importação	1,1%

Balança Comercial do setor de Embalagens Plásticas do ES



Balança Comercial do setor de Embalagens Papel e Papelão do ES



Fonte: Aliceweb 2.0
Elaboração: Findes/Ideies

PANORAMA ECONÔMICO
ESPÍRITO SANTO 2016

INDICADORES RESUMO DA ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO
4º TRIMESTRE DE 2016

Indicadores	Variação %		
	Contra o trimestre anterior	Contra o mesmo trimeste do ano anterior	Acumulado no ano
PIB trimestral	1,6	-6,9	-12,2
Produção industrial	5,5	-6,6	-18,8
Volume de vendas do varejo restrito	nd	1,1	-0,4
Volume de vendas do varejo ampliado	nd	-10,8	-15
Volume de serviços	nd	-7,5	-8
Exportações	5,4	-8,7	-33,6
Importações	1,9	-9,6	-28,3
Estoque de emprego formal	-1,6	-5,1	-5,1

Os dados de 2016 confirmaram a expectativa de uma forte queda da atividade econômica para o ES. A retração de -12,2% apontada pelo indicador de PIB trimestral, foi reflexo de alguns acontecimentos que marcaram a história do país, e consequentemente, do estado do ES: o rompimento da barragem da Samarco no município de Mariana-MG em novembro de 2015 e mais longa recessão brasileira dos últimos anos.

Fonte: ISJN - Panorama Econômico Espírito Santo
nd - Informação não disponível

PRODUÇÃO INDUSTRIAL TRIMESTRAL POR ATIVIDADE ES E BRASIL - 4º TRIMESTRE DE 2016 - VARIAÇÕES (%)

Indicadores	Variação % (sem ajuste sazonal)	
	2016:IV 2015:IV	Acumulado no ano
Brasil		
Indústria Geral	**3,1**	**-6,6**
Indústria Extrativa	0,5	-9,4
Indústria de Transformação	-3,7	-6,1
Fabricação de produtos alimentícios	-3,5	0,6
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	4,2	2,5
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-8,9	-10,9
Metalurgia	-1,8	-6,6
Espírito Santo		
Indústria Geral	**-6,6**	**-18,8**
Indústria Extrativa	-11,7	-31,0
Indústria de Transformação	-0,7	-1,5
Fabricação de produtos alimentícios	12,5	2,0
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-9,0	-4,7
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-12,5	-8,3
Metalurgia	5,4	3,6

A produção da industrial fechou o ano de 2016 com queda -18,8% no ES, na comparação contra igual período anterior, resultado inferior ao alcançado pelo setor nacional (-6,6%). O desempenho do indicador setorial capixaba se deve ao recuo na produção das Indústrias Extrativa (-31,0%), Fabricação de produtos de minerais não metálicos (-8,3%) e Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (-4,7%). Por outro lado, Metalurgia (+3,6%) e Fabricação de produtos alimentícios (+2,0%) registraram crescimento.

Fonte: ISJN - Panorama Econômico Espírito Santo

EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E CORRENTE DE COMÉRCIO ESPÍRITO SANTO E BRASIL - 4º TRIMESTRE DE 2016

Localidade e Indicador	Variação %		
	Contra o trimestre anterior	Contra o mesmo trimeste do ano anterior	Acumulado no ano
Espírito Santo			
Exportação	5,4	-8,7	-33,6
Importação	1,9	-9,6	-28,3
Corrente de comércio	4,1	-9,0	-31,7
Brasil			
Exportação	-6,6	-1,6	3,1
Importação	-6,1	-7,6	-19,8
Corrente de comércio	-6,4	-4,3	-11,0

O comércio exterior brasileiro, por sua vez, registrou quedas em todas as bases de comparação analisadas: foram -6,6% para as exportações, frente ao trimestre imediatamente anterior, -1,6% frente ao quarto trimestre do ano anterior e -3,1% no acumulado do ano. Já as importações registram quedas de -6,1% frente ao trimestre anterior, -7,6% na comparação com o quarto trimestre do ano antecedente e -19,8% no acumulado no ano.

Fonte: ISJN - Panorama Econômico Espírito Santo

SALDOS, ESTOQUE E VARIAÇÕES (%) DE EMPREGOS FORMAIS ESPÍRITO SANTO E BRASIL - 4º TRIMESTRE DE 2016

Trimestres	Espírito Santo	Brasil
Estoques 2016: IV	713.414	38.321.687
Saldo (Admitidos - Desligados)		
2016:IV	-11.489	653.861
Acumulado no ano 2016	-38.135	1.371.363
Variações % estoque de empregos		
2016: IV/2016:III	-1,6	-1,7
Acumulado no ano 2016/2015	-5,1	-3,5

Fonte: ISJN - Panorama Econômico Espírito Santo

De acordo com dados do (CAGED) do Ministério do Trabalho, os empregos formais, referentes ao quarto e último trimestre de 2016, apresentaram saldo negativo de 11.489 postos de trabalho no ES e de -653.861 postos de trabalho no Brasil. Neste mesmo trimestre, o estoque de empregos com carteira assinada no Estado alcançou 713.414 vínculos de emprego, valor -1,6% menor em comparação ao estoque de empregos registrado no trimestre anterior (724.903). Comparando o desempenho brasileiro com o capixaba, percebe-se uma queda menor dos indicadores acumulados no ano do país (-3,5%) em relação ao estado (-5,1%). Quando se analisa o quarto trimestre de 2016 em relação ao trimestre imediatamente anterior, a queda dos vínculos apresentada no ES (1,6%) se aproxima daquela apresentada pelo Brasil (-1,7%).

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC SETOR DE EMBALAGENS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

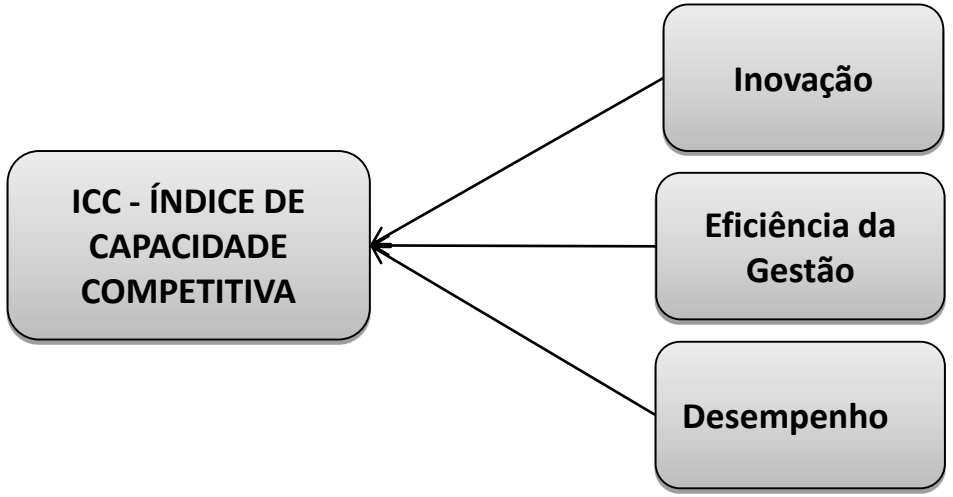
ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Objetivo:

Construção de um índice a partir de um conjunto de indicadores que evidenciem o estágio e a evolução, do desenvolvimento técnico e tecnológico, da gestão e da performance empresarial, para ser utilizado como instrumento/metodologia de avaliação da competitividade das indústrias capixabas.

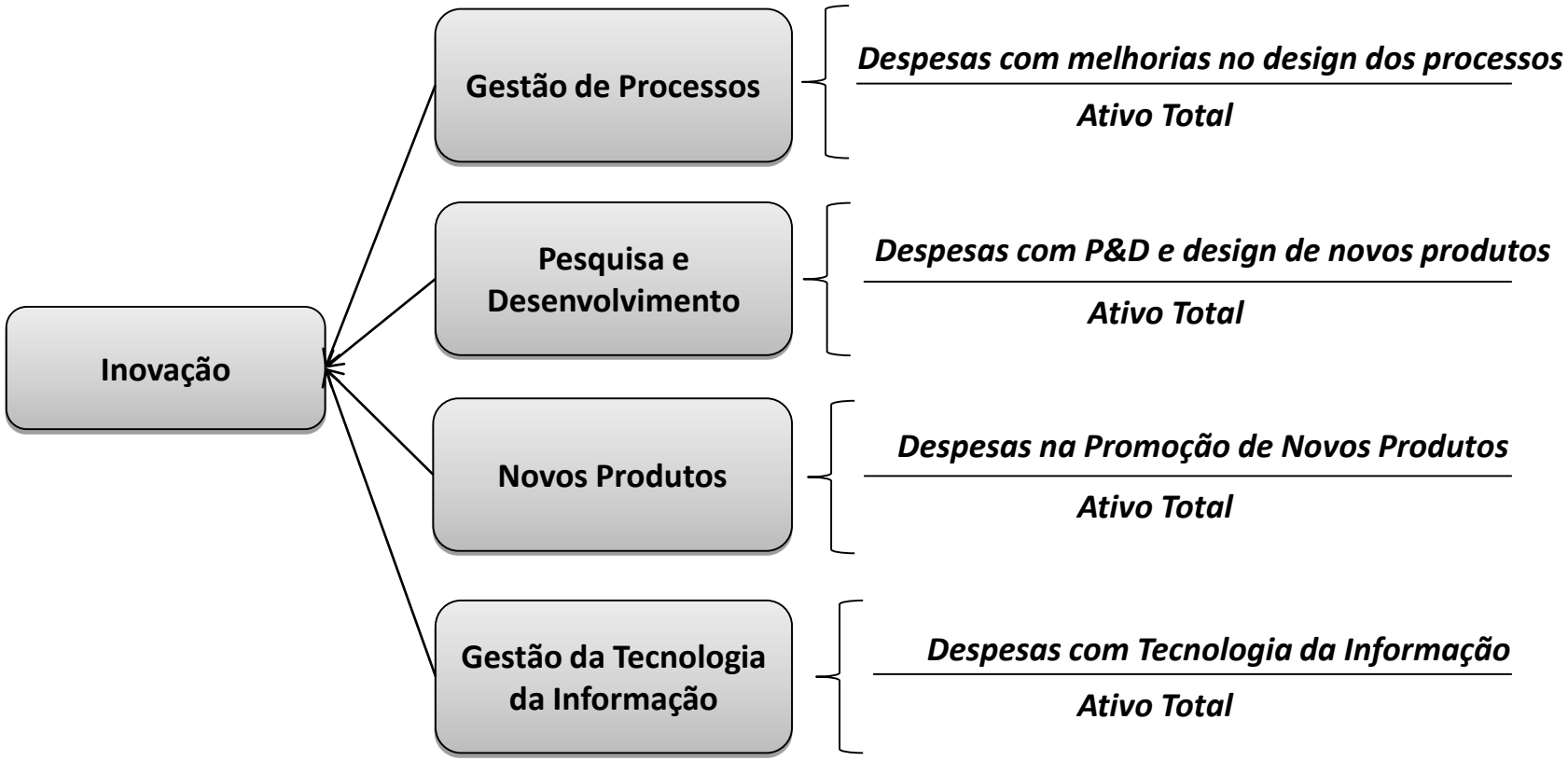
Apresentação do Indicador:

O ICC foi construído com base em 3 dimensões:



ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

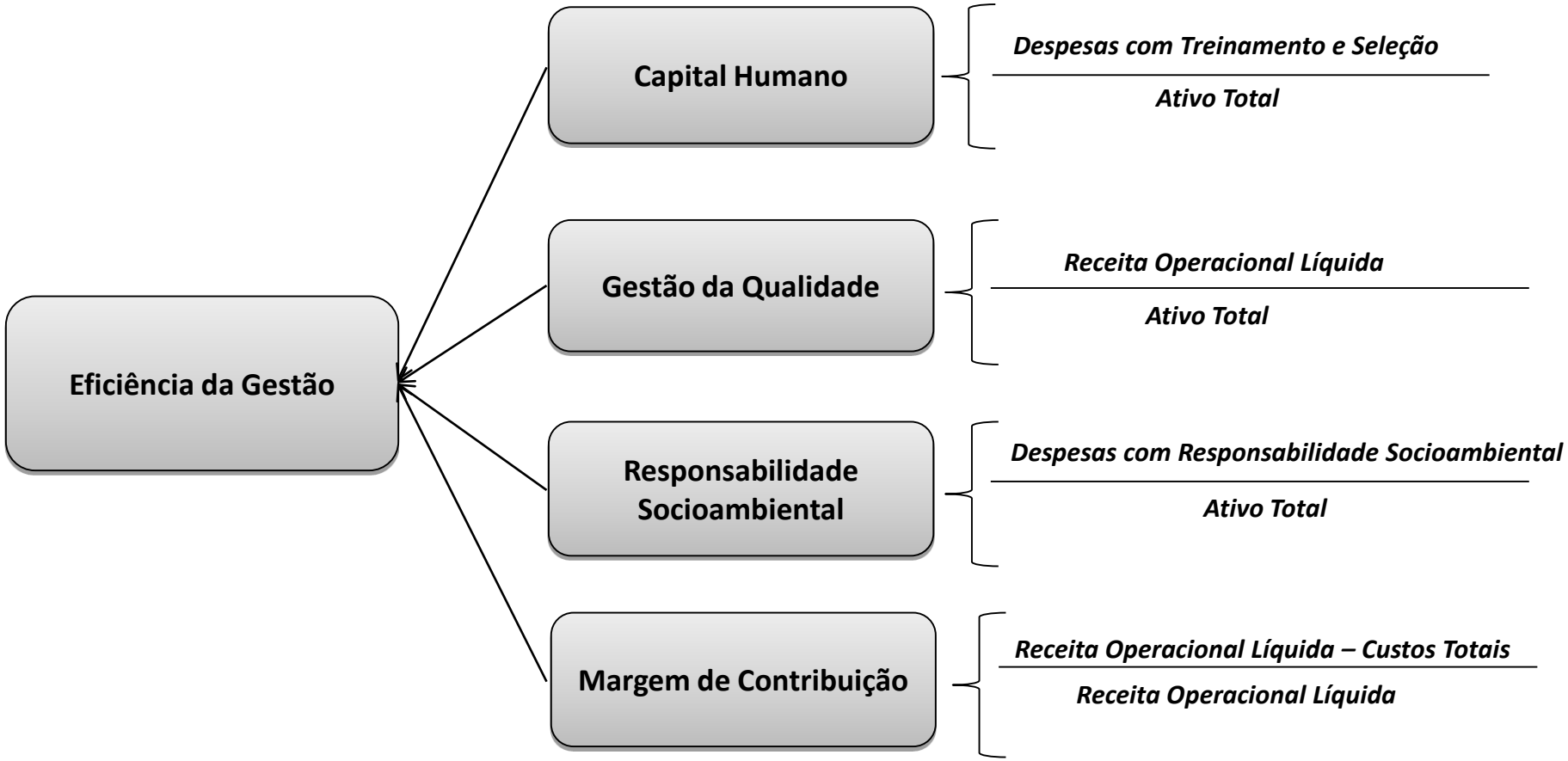
Métrica do cálculo para dimensão de Inovação[1]:



1 - As variáveis obtidas foram ponderadas pela soma das referidas despesas da amostra dentro de cada ano.

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

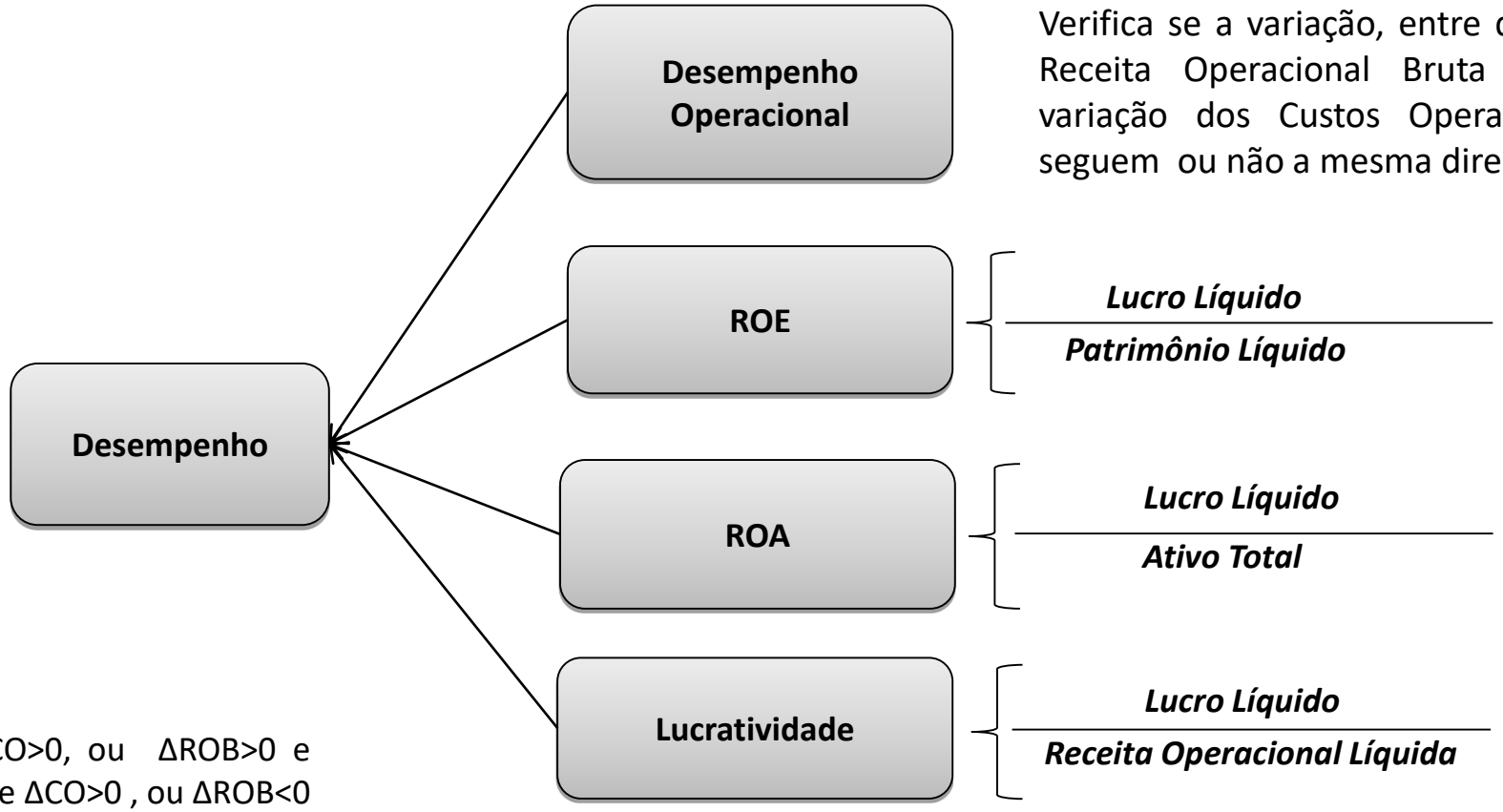
Métrica do cálculo para dimensão de Eficiência da Gestão[2]:



2 - As variáveis obtidas foram ponderadas pela soma das referidas despesas da amostra dentro de cada ano, com exceção do indicado de margem de contribuição.

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Métrica do cálculo para dimensão de Desempenho:



Verifica se a variação, entre dois anos, da Receita Operacional Bruta (ROB) e a variação dos Custos Operacionais (CO) seguem ou não a mesma direção*.

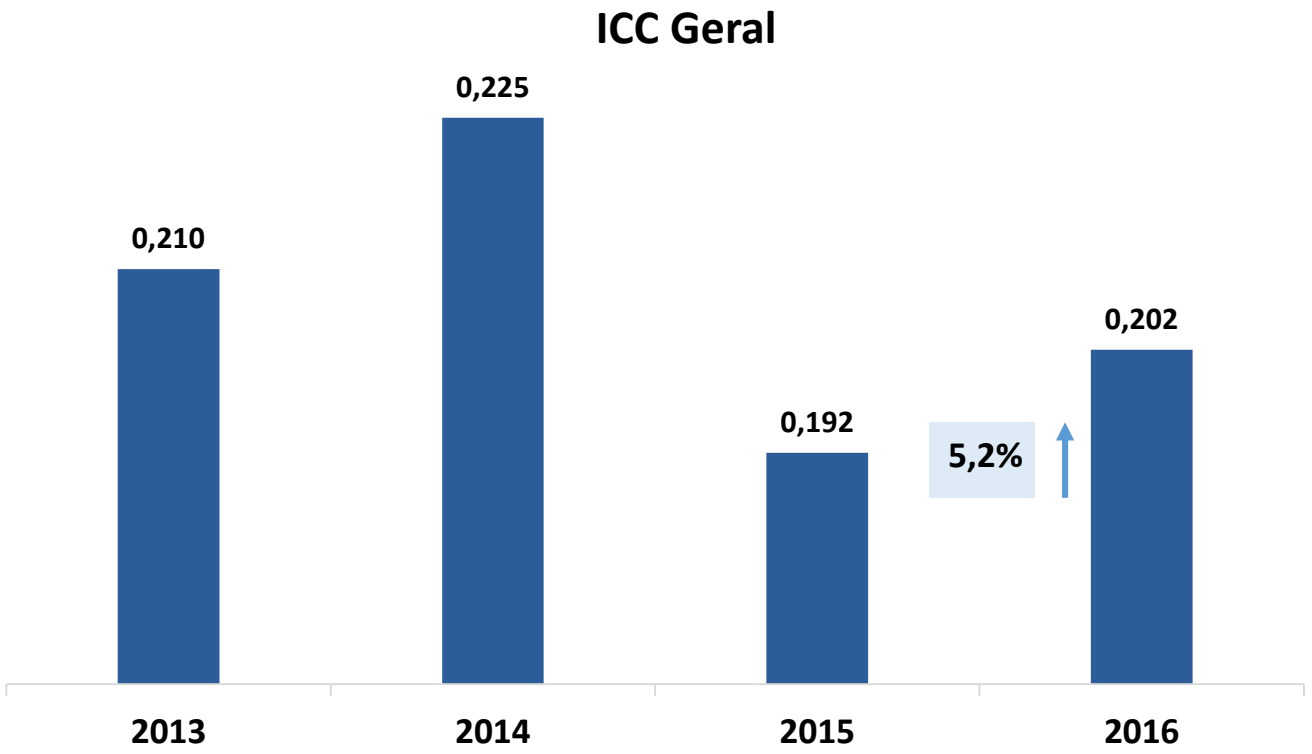
* Se ΔROB>0 e ΔCO>0, ou ΔROB>0 e ΔCO<0, ou ΔROB<0 e ΔCO>0 , ou ΔROB<0 e ΔCO<0

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Amostra:

A amostra compreende 10 empresas do setor de Embalagens do Estado do Espírito Santo que aderiram ao Contrato de Competitividade do setor. Os dados foram coletados no período compreendido em maio de 2017. A estratégia de coleta de dados foi aplicação de questionário online às empresas da amostra para os anos de 2013 a 2016.

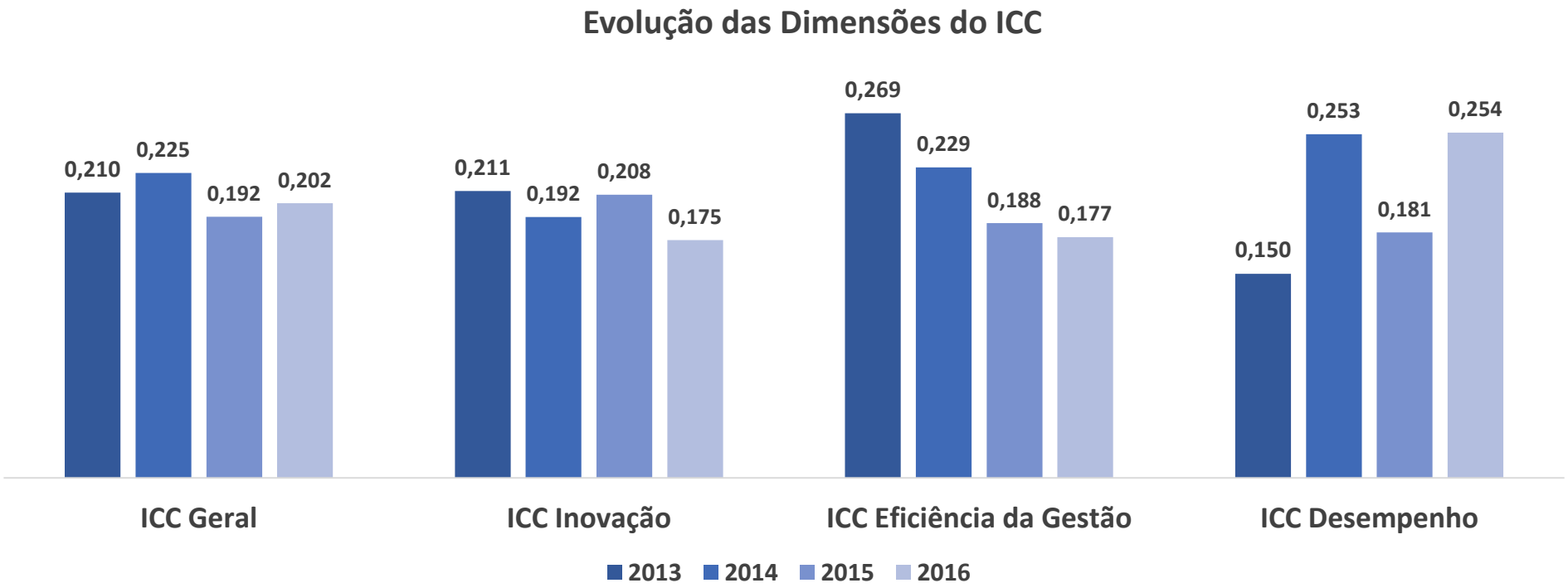
ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC



O ICC procura captar o esforço competitivo do setor analisado por meio do desempenho nas dimensões de competitividade.

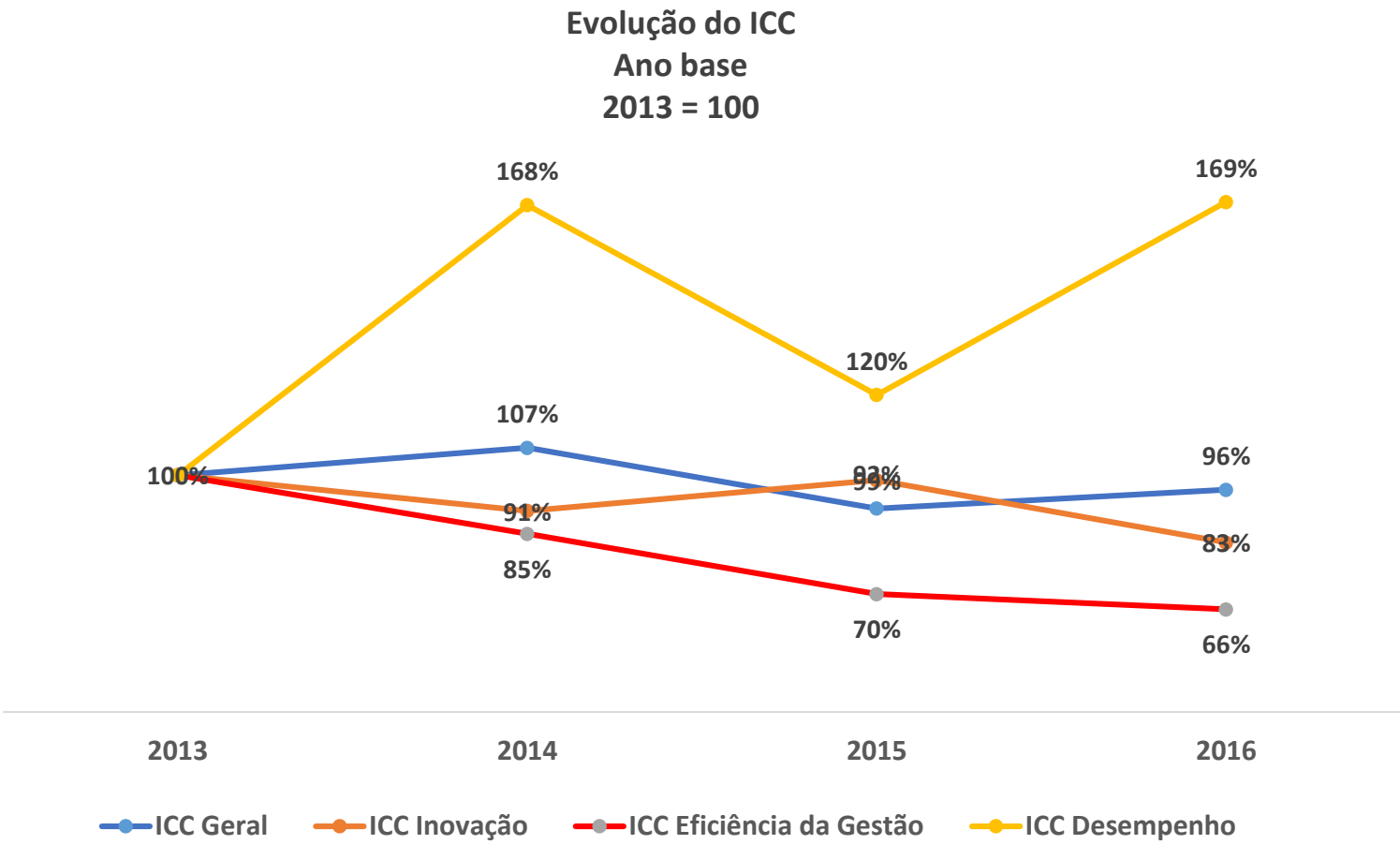
O Setor de Embalagens registrou um ligeiro aumento de 5,2% na capacidade competitiva das empresas em relação a 2015 com um ganho de 0,010 pontos.

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC



O aumento no ICC Geral foi influenciado pelo subindicador ICC Desempenho que voltou ao valores de 2014.

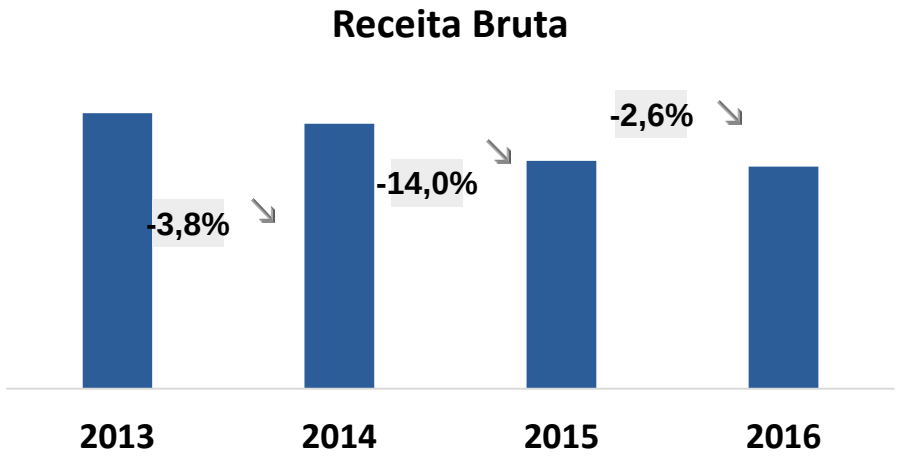
ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

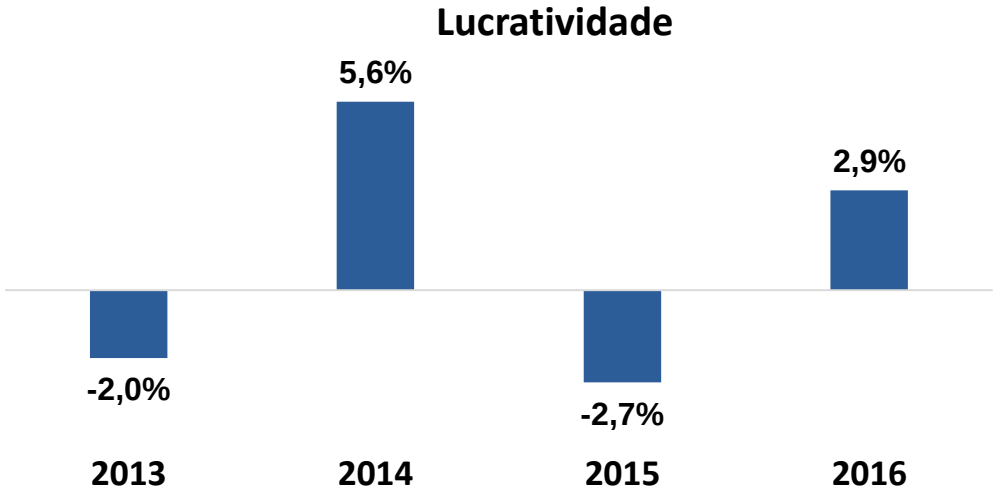


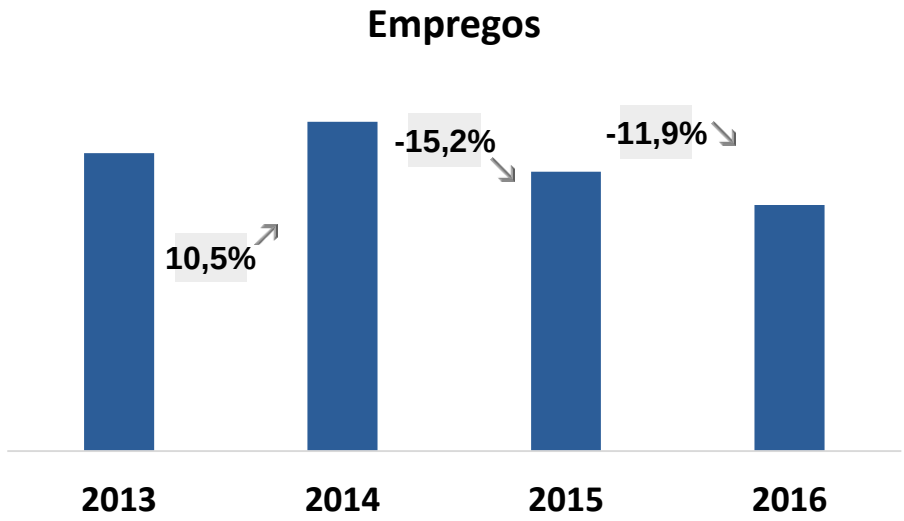
Observa-se que o subindicador Eficiência da Gestão tem tido uma queda de 34% desde 2013, impedindo assim o crescimento do indicador geral do setor de Embalagens.

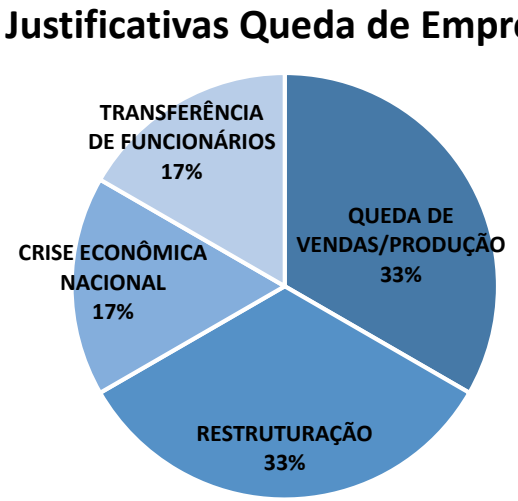
CONTRAPARTIDAS DO SETOR DE EMBALAGENS

CONTRAPARTIDAS





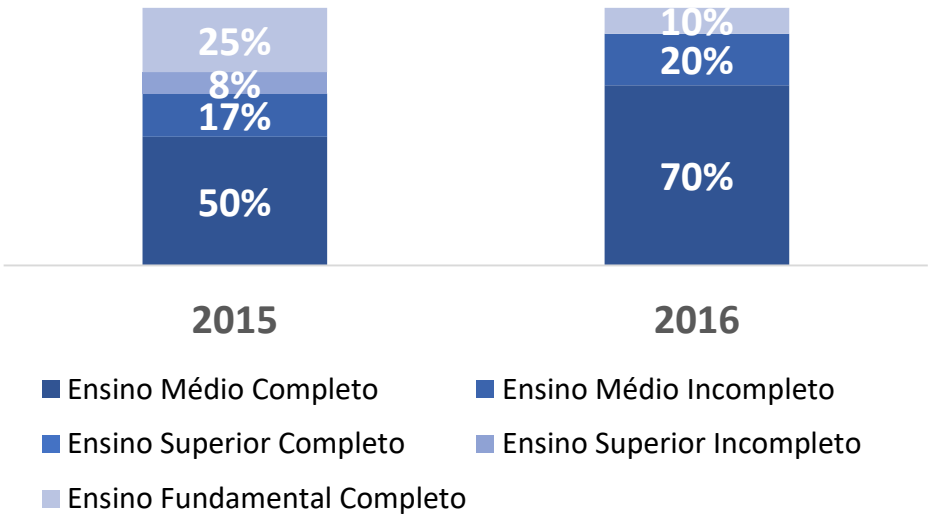




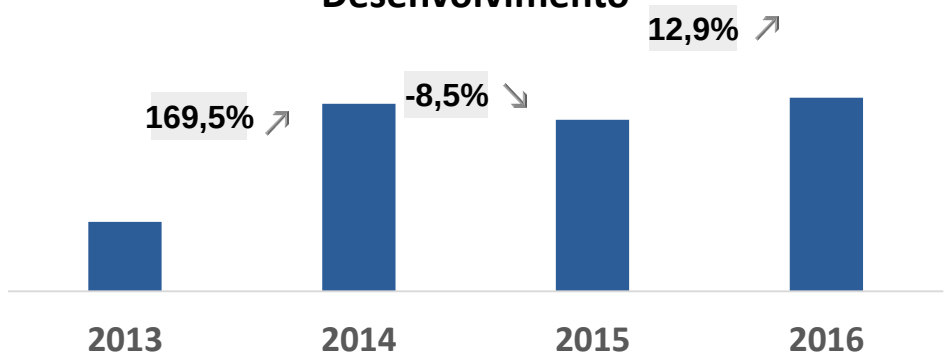
Fonte: Pesquisa do Setor de Embalagens
Elaboração: Findes/Ideies

CONTRAPARTIDAS

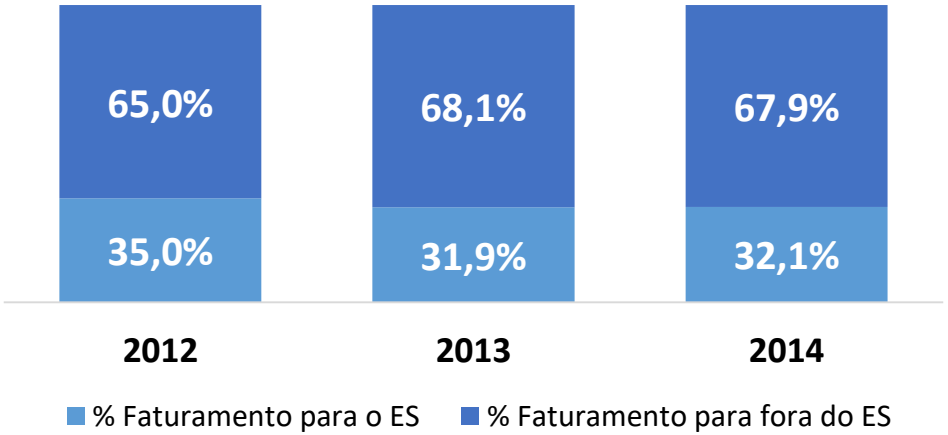
Nível de Escolaridade



Despesas com Treinamento e Desenvolvimento



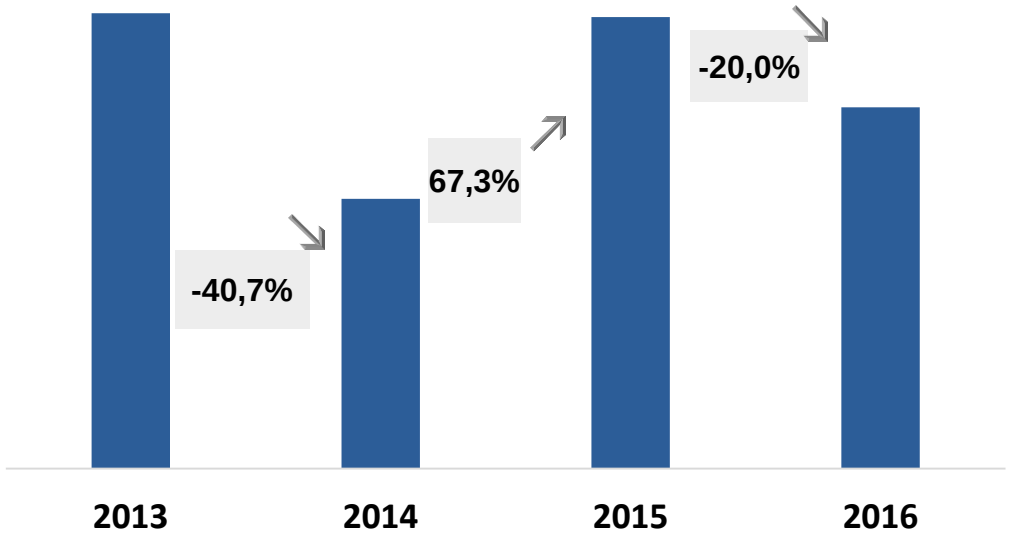
Destinação Faturamento – em %



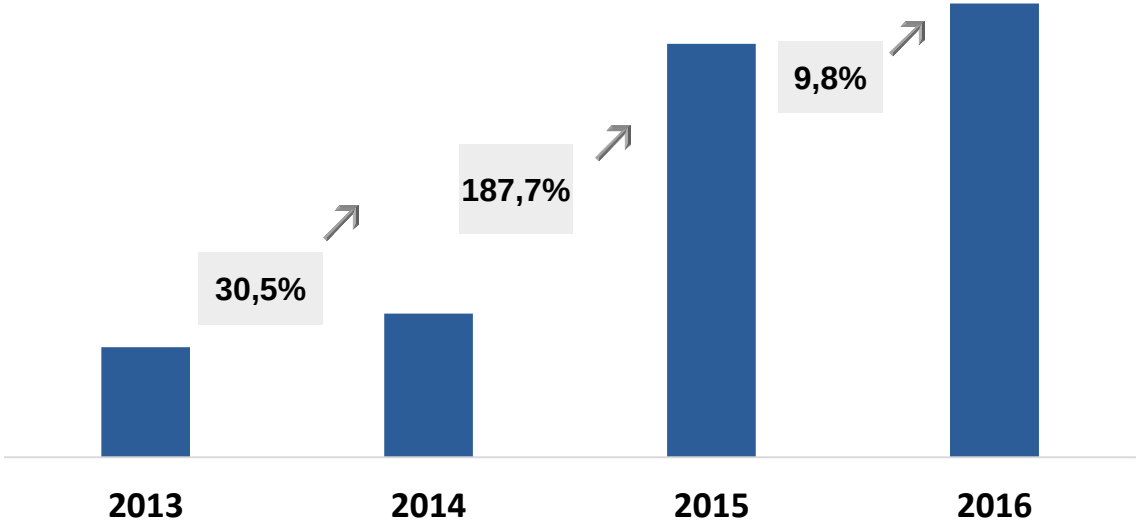
Fonte: Pesquisa do Setor de Embalagens
Elaboração: Findes/Ideies

CONTRAPARTIDAS

Despesas com Gestão da Qualidade



Despesas com Responsabilidade Sócio-Ambiental



Fonte: Pesquisa do Setor de Embalagens
Elaboração: Findes/Ideies

TREINAMENTO – ESCOLA DO PLÁSTICO

	Ano de Conclusão	Curso	Carga Horária	Turmas Formadas	Alunos Formados
TURMAS FORMADAS	2016/01	Preparador e Regulador de Máquinas Extrusoras de Chapas e Grão	40h	1	3
	2016/01	Preparador e Regulador de Máquinas de Termoformagem	40h	1	5
	2016/02	Curso Técnico Plástico	1680h	1	51
	2016	Curso de qualificação Ferramenteiro	800h	1	12
	2016	Curso Moldador de Extrusão - Pronatec	40h	1	10

Fonte: SENAI
Elaboração: Findes/Ideies

AÇÕES DO SETOR – 3º ENCONTRO REGIONAL

160 PARTICIPANTES

3º Encontro Regional
Vitória/ES

A Associação Latino-Americana de Materiais Compósitos (ALMACO) e o Sindicato da indústria de Material Plástico do Estado do Espírito Santo (Sindiplast-ES) gostariam de convidá-lo a participar do 3º Encontro Regional de 2016, evento agendado para o dia 19/05, no auditório do FINDES (Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo), em Vitória.

Na ocasião, serão apresentados trabalhos sobre gestão, tecnologias, construção civil, sustentabilidade, entre outros temas. O objetivo do encontro é fomentar o mercado e disseminar o conhecimento acerca dos compósitos. Público alvo: Empresário, pesquisadores, acadêmicos, investidores, estudantes e profissionais do setor

Não perca essa excelente oportunidade de trocar informações e aumentar a sua rede de contatos!

Dia 19 de maio

1º Ação - Visitação - Planta Novapol

2 grupos de 20 pessoas
Horário: 1º grupo às 9h e 2º grupo às 10h30

Vagas limitadas à 20 pessoas por grupo

* A lista de inscritos na visita estará sujeito a aprovação da empresa a ser visitada;
* Só poderá ter um profissional da mesma empresa.

Inscrições através do telefone (11) 3719-0098 ou pelo e-mail marketing@almaco.org.br

2º Ação - ENCONTRO REGIONAL

Horário: 13h às 18h

HORARIO	TEMA	PALESTRANTE
13h	Credenciamento	
13h30	Abertura Sindiplast-ES	Gilmar Régio - Presidente do Sindiplast-ES
14h	Crise ou transformação - Foco na gestão e estratégia	Gilmar Lima
14h30	Logística Reversa uma realidade	Paulo Camatta - ALMACO
15h00	Sistema construtivo em compósitos	Erivelto Mussio - MVC
15h30 -16h00	Coffee Break	
16h00	Bacia sanitária ecológica a vácuo	Filipe Rocio - EMBRAFI
16h30	Compósitos do SMC na construção civil (case Novapol)	Alexandre Jakelaitis - Novapol
17h00	Compósitos: Evolução dos materiais, processos e tendências	Waldomiro Moreira - Global Composites
17h30	Tira teima	
18h30	Término	

Local: Auditório da FINDES - Avenida Nossa Senhora da Penha, 2053 - Santa Luíza, Vitória - ES

Vagas Limitadas - inscrições abertas
Evento gratuito!

Inscrições através do telefone (11) 3719-0098 ou pelo e-mail marketing@almaco.org.br

Realização

ALMACO – Associação Latino-Americana de Materiais Compósitos

Patrocinador

SINDIPLAST ES – Sindicato da indústria de Material Plástico do Estado do Espírito Santo

Apoio Institucional

Sistema FINDES

IDEIES

Sistema FINDES

AÇÕES DO SETOR – SOLUÇÕES TRABALHISTAS

AÇÕES DO SETOR – SEMINÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS

AÇÕES DO SETOR – 9ª SEMANA DO PLÁSTICO

A 9ª Semana do Plástico aconteceu entre os dias 07 e 24 de novembro e tema foi **“Inovação e Competitividade“** com a participação de aproximadamente 100 pessoas.

AÇÕES DO SETOR – 9ª SEMANA DO PLÁSTICO

A nona Semana do Plástico realizou pela primeira vez o Prêmio Plast-Inova, este prêmio tem o objetivo de incentivar a criatividade e excelência nas empresas, fazendo com que sejam sustentáveis e possam gerar mais resultados. O Prêmio Plast-Inova contou com o apoio INOVA FINDES / TEC VITÓRIA / UFES / FAPES / CDMEC / FEST / IFES para a elaboração de metodologia e critérios, assim como julgamentos dos participantes. Foram realizadas duas categorias: produto e processo.

AÇÕES DO SETOR – 9ª SEMANA DO PLÁSTICO

PRÊMIO PLAST-INOVA

Categoria Produto
EMBRAFI / Empresa Brasileira de Fibra Ltda

Categoria Processo
SACARIA SERRANA LTDA

Homenagem Especial
Ex presidente Neviton Helmer Gasparini

Aluno Destaque 2016
IGOR DOS SANTOS MOREIRA

O COMPETE PARA O SETOR DE EMBALAGENS NO ES

- ✓ O Compete-ES é de extrema relevância para o setor do Embalagens por dar condições de empresas do estado em competir em outros estados do Brasil.
- ✓ O setor enfrenta dificuldade na interpretação dos benefícios tributários, principalmente no diferimento na aquisição de partes e peças de reposição de imobilizado.

PERSPECTIVAS PARA O SETOR DE EMBALAGENS NO ES PARA 2017

- ✓ Alguns empresários relatam que a expectativa no início de 2017 era de recuperação do mercado com algumas ações para retornar os investimentos do setor, mas a partir do 2º quadrimestre, após um cenário político desfavorável, houve um recuo nestas atividades tanto na cadeia produtiva quanto na demanda que volta a cair.
- ✓ Ações internas nas indústrias para minimizar a volta de um cenário econômico negativo estão sendo tomadas, tais como a intensificação da capacitação da força de vendas para aumento da demanda, melhoria contínua na linhas de fabricação e até mesmo corte de pessoal.
- ✓ A instabilidade política e econômica faz com que a indústria do setor tenha cautela nas tomadas de decisões e espere um momento mais estável para voltar a investir.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E INDUSTRIAL DO ESPÍRITO SANTO
Av. Nossa Sra. da Penha, 2053 - Barro Vermelho, Vitória - ES, 29057-550

Diretor Executivo do Ideies
Marcelo Barbosa Saintive

Unidade de Gestão do Conhecimento (UGC)
Aline Elisa Cotta d'Avila

Equipe de produção
Aline Elisa Cotta d'Avila
Andressa Kelly de Oliveira
Jane Alves Machado
Nathan Diirr
Silvia Buzzone de Souza Varejão